ANNO L. NUMERO 278 — SEXTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Em solução ao officio de hontem datado, sob n. 627, com que V. Exc. trouxe ao meu conhecimento copia da acta do conselho economico do hospital militar, lavrada em 11 do corrente, na qual são consignadas as razões porque não fôra aceita a proposta dos negociantes Beltrão Oliveira & C., para o fornecimento de generos alimenticios aquelle estabelecimento, no tempo complementar do trimestre de julho a setembro, tenho a dizer que mande pôr novamente em praça dito fornecimento.

— Ao mesmo.—Inteirado pelos papeis que vieram annexos aos seus officios de 12 do corrente, sob ns. 623 e 626, dos motivos pelos quaes o director do hospital militar resolveu suspender por tempo de 15 dias o respectivo escrivão, Avelino Pereira da Cunha, tenho a dizer que, se esse funccionario não corrigir-se, lhe deverá ser imposta nova suspensão. Quanto ás contas, devem estas ser sujeitas ao exame do escrivão interino para assigna-las.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que tres officiaes superiores da guarnição desta cidade compareçam neste palacio, ás 12 horas do dia 20 do corrente, afim de constituirem a junta de justiça que em ultima instancia tem de julgar os processos instaurados contra os soldados do corpo de policia Tertuliano de Souza Pacheco e Emiliano Alves de Oliveira.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso termo lavrado pela commissão que, na forma das ordens em vigor, assistio nesse arsenal á abertura e exame do caixão vindo da côrte, contendo modelos de peças de fardamento.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. a inclusa proposta, que foi approvada e aceita pela commissão de compras desse arsenal, em sessão de 6 do corrente, para o fornecimento dos objectos de que trata o artigo 95 do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872, afim de que mande lavrar o respectivo contrato, nos termos do citado regulamento.

2.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear para o cargo de commissario de policia do municipio de Goyanna a Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.

Officio :

— Ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Afim de que V. S. faça o relatorio do estylo, perante a junta da justiça, que em ultima instancia tem de julgar os soldados do corpo de policia Tertuliano de Souza Pacheco e Emiliano Alves de Oliveira, neste palacio, ás 12 horas do dia 20 do corrente, incluso remetto-lhe os respectivos processos.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data, de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 291, serie H, approvado a proposta aceita pela commissão de compras do arsenal de guerra, em sessão de 6 do corrente, para o fornecimento dos objectos de que trata o artigo 95 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, e autorisado o respectivo director interino a mandar lavrar o competente contrato; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as duas inclusas contas, relativas a ambulancias remettidas pelo inspector da saúde publica, para Limoeiro, Agua Preta, Ipojuca e Serinhaem, afim de que mande pagar a respectiva importancia a Augusto Caors & C., na conformidade do que solicitou o referido inspector em officio desta data.

— Ao mesmo.—Respondendo aos officios de V. S., datados de 8 e 11 do corrente, autoriso-o a arrendar o proprio nacional, sito em Santo Amaro das Salinas, que servio outr'ora de quartel de cavallaria, ou a cede lo gratuitamente a alguem que se encarregue de sua conservação, até que o governo imperial resolva sobre a sua venda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Na conformidade do que solicita o commandante do corpo de policia, em officio de hontem datado, e em additamento ao officio desta presidencia, de 29 de julho ultimo, autoriso Vmc. a mandar effectuar o pagamento das praças que durante o corrente mez tiveram baixa em differentes dias, devendo fazer o mesmo com relação ás excedentes ainda existentes, até definitiva conclusão.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. os inclusos documentos das despezas feitas durante o mez de julho ultimo, com o sustento dos presos pobres de outras provincias, comprehendendo os militares e os evadidos de Fernando, afim de que por esse thesouro sejam extrahidas as necessarias contas para ter lugar a requisição do pagamento devido ao respectivo fornecedor.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou em officio de 11 do corrente o Exm. presidente da Parahyba, que se refere á requisição junta por copia, do inspector do respectivo thesouro, autoriso Vmc. a providenciar em ordem a que seja prorogado por 90 dias o prazo marcado no edital do consulado desta provincia, para ter execução o disposto nos artigos 78 e 79 do regulamento de 6 de abril ultimo, com relação aos generos de producção daquella provincia.

— Ao mesmo. —Mande Vmc. pagar a José Carlos Vital, os vencimentos de seu lugar de tenente que foi do corpo de policia, relativos aos 25 dias do mez de julho ultimo, época em que de volta de sua commissão no centro da provincia, chegou a esta capital e recolheu se ao quartel; na conformidade da informação do respectivo commandante, datada de 11 do corrente.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Cumpre-me declarar a V. Exc., que em satisfação do que solicitou em officio de 11 do corrente, expedi nesta data a necessaria ordem ao thesouro provincial, afim de que seja prorogado por 90 dias o prazo marcado no edital do consulado, para ter execução o disposto nos artigos 78 e 79 do regulamento de 30 de abril ultimo com relação aos generos de producção dessa provincia.

— Ao vigario da freguezia de Santo Antonio de Tracunhaem.—Transmitto a V. Rvm. dous livros abertos, numerados e encerrados para nelles serem lançados os assentos de baptisamentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, nos termos da lei de 28 de setembro de 1871.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De acordo com a sua informação constante do officio de hontem datado, sob n. 237, fica marcado ao arrematante do paço da assembléa provincial o prazo improrogavel de 3 mezes para executar as obras do mesmo paço, conforme a relação que acompanhou o seu citado officio.

— Ao engenheiro fiscal da empreza *Locomotora Pernambucana*.—Declaro a Vmc. que fica concedida a essa empreza a permissão solicitada por officio de hontem datado, dirigido pelos respectivos cessionarios, para inaugurar o trafico das linhas que já estiverem construidas; devendo Vmc considerar de nenhum effeito a ordem contida em meu officio de 11 do corrente, na parte que respeita ao termo que os mesmos cessionarios deveriam assignar.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Paraná*, ao imperial marinheiro de 1ª classe Manoel Pereira da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao commandante da corvêta *Recife*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 30, que fica expedida a necessaria ordem, para ser transportado á côrte, no vapor *Paraná*, o imperial marinheiro de 1ª classe, Manoel Pereira da Silva.

2.ª secção.

Officio :

— Ao commandante do corpo de policia.—S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio a necessaria ordem ao thesouro provincial no sentido de serem pagos os vencimentos das praças que tiveram baixa nos differentes dias do corrente mez, e bem assim autorisou que continuasse a pagar as praças excedentes ainda existentes, até definitiva exclusão, na conformidade do que V. S. solicitou em seu officio de hontem, sob n. 335.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em additamento ao meu officio do 1.º deste mez, remetto a V. S. mais 10 exemplares das disposições complementares incorporadas por acto de 8 de julho ultimo ao regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro do corrente anno.

4ª secção.

Officio :

— Ao inspector da saúde publica.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, que acaba de expedir a necessaria ordem á thesouraria de fazenda, afim de que seja paga a importancia das contas relativas a ambulancias fornecidas por Augusto Caors & C., na conformidade do que V. S. solicitou em seu officio desta data. Outrosim, que deverá V. S., segundo exige aquella repartição, recommendar nas futuras contas a especificação do numero e quantidade dos medicamentos homeopathicos contidos nas ambulancias que tiverem de ser fornecidas.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Almeida, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e bem assim levar em sua companhia, a serem entregues ao paisano José Joaquim Alves Coutinho, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de fazer chegar ás mãos do anspeçada do 9.º batalhão de infanteria, Elias Antonio Soares, as informações constantes das copias juntas, ministradas pelo Exm. presidente da provincia do Maranhão, em satisfação ao que requereu a referida praça.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes, a inclusa relação de alterações occorridas no mez de julho ultimo com o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, pertencente á guarnição desta provincia, Dr. João Cancio Nunes de Mattos, que se acha em commissão na da Parahyba.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Exm. presidente da Parahyba, em officio de 13 do corrente, que naquelle dia embarcou alli, com destino a esta provincia, á cuja guarnição pertence, o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr João Cancio Nunes de Mattos; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Communicando me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 7 do corrente, haver expedido ordem á intendencia da guerra para fornecer a cada um dos batalhões 2.º e 9.º de infanteria, estacionados nesta provincia, 200 cartuchos para espingardas do systema Comblain; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Remetto a V. Exc. os inclusos papeis, que me serão devolvidos, relativos ao soldado do 7.º batalhão de infanteria, Francisco José dos Santos, que pede tres mezes de licença para vir a esta provincia, onde tem sua familia, tratar de seus negocios, afim de que informe se a referida praça, quando foi como guarda nacional designado para o serviço da campanha, marchou voluntariamente ou foi forçado áquelle serviço.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ao sargento da guarda local do municipio de Limoeiro, Manoel Raymundo Caminha da Cunha, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 30 pares de sapatos e 4 maços de cartuchos embalados para armas de adarme 17 raiadas com espoletas em numero sufficiente. e bem assim 15 espoleteiras.

— Ao mesmo.—De conformidade com o pedido junto em duplicata, mande Vmc. fornecer ao commandante do deposito de recrutas um livro de 200 folhas para o registro dos recrutas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. sem demora fazer pelos operarios desse arsenal os concertos de que carecem as argolas que prendem os ferrolhos de dous xadrezes do hospital militar, os quaes se acham quebrados, tendo isso dado lugar a evasão de um recruta que alli se achava em tratamento.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, declarando os vencimentos que devem ser abonados ao mestre da officina de correeiros e selleiros desse arsenal, Francisco Ribeiro Pavão, que continúa no gozo da dispensa do comparecimento ao ponto, e dando outras providencias acerca de sua substituição.

— Ao mesmo.— Ao commissario de policia do municipio do Cabo, Bernardo Ferreira de Barros Campello, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 20 pares de sapatos e 2 maços de cartuchos embalados, com espoletas, em numero sufficiente.

— Ao engenheiro das obras militares.—A' vista da autorisação concedida pelo ministerio da guerra em aviso de 6 do corrente, póde Vmc. proceder á substituição, por outro novo, do tubo conductor do fumo do fogão de ferro do hospital militar, dispendendo com esse serviço até a quantia de 44$, de conformidade com a sua informação de 22 de junho ultimo, sob n. 107.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve considerar sem effeito a nomeação de Sabino Lins de Araujo para o cargo de 1.º supplente do subdelegado de policia da freguezia de Taquaretinga, do termo do Limoeiro.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, resolve conceder-lhe 20 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos de Bom Conselho e Aguas Bellas, bacharel José Climaco do Espirito Santo, resolve prorogar por mais vinte dias, com ordenado, na forma da lei, a licença que lhe foi concedida em 6 de junho proximo findo, para tratar de sua saude onde lhe aprouver.

Officios :

— Ao juiz de direito da 1.ª vara desta cidade.—Por se achar encarregado das sessões preparatorias do jury o Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta cidade, designo a V. S. para fazer, no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã, neste palacio, o relatorio do estylo, perante a junta de justiça que em ultima instancia tem de julgar os soldados do corpo de policia, Tertuliano de Souza Pacheco e Emiliano Alves de Oliveira, cujos processos serão a V. S. apresentados por aquelle juiz de direito. — Communicou-se ao juiz de direito da 2.ª vara desta cidade.

— Ao juiz de direito de Itambé. — Em resposta ao officio de Vmc., de 12 do corrente, consultando sobre a interpretação do art. 8.º do regulamento da guarda local, tenho a dizer-lhe que a praça desligada do corpo de policia que pretender engajar-se na mesma guarda, deve-se-lhe dispensar a residencia anterior de que trata o citado artigo, não assim quanto aos attestados ou quanto á sua fé de officio, que deverá sempre exhibir.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Em resposta ao officio de Vmc., de 7 do corrente, solicitando a conservação do destacamento de policia existente na freguezia de Alagôa de Baixo, tenho a dizer-lhe que a retirada desse destacamento é temporaria, e para o fim de melhor se organisar a força policial.

— Ao juiz substituto do 4.º districto criminal.—Para conhecimento de Vmc. e devida execução, incluso remetto-lhe por copia o aviso do ministerio da justiça, de 3 do corrente, relativo á pena de dous mezes de suspensão por Vmc. imposta ao escrivão do delegado de policia do 4.º districto do termo desta capital e do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Frederico de Carvalho.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao commissario de policia do municipio do Cabo, Bernardo Ferreira de Barros Campello, mande Vmc. fornecer as blusas que faltam para completar o numero de que trata o meu officio de 18 de julho proximo passado.

— Ao mesmo. - Expeça Vmc. suas ordens para que se apresente no tribunal do jury a guarda do costume, a contar do dia 20 do corrente.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 5 do corrente, nessa data solicitou se do da fazenda que essa thesouraria fosse habilitada com a quantia de 330$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 30 de julho findo, faço constar a V. S. que foi approvada a deliberação tomada por esta presidencia, de mandar pagar ao conselheiro Francisco de Paula Baptista a quantia de 32$, differença entre os vencimentos de lente cathedratico e os do de director da Faculdade de Direito, que exerceu interinamente desde 25 de abril até 4 de maio do corrente anno, correndo a despeza pelas sobras de credito distribuido para os serviços da referida faculdade no exercicio de 1873 a 1874.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, renunciando o resto da licença de que gozava, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio do imperio, do 1º do corrente, faço constar a V. S. que foram approvados os dous creditos abaixo mencionados, abertos sob responsabilidade desta presidencia, por conta do exercicio de 1873 a 1874, de 149$580, pela verba—Eventuaes,—para pagamento de despezas feitas com expedição de telegrammas relativos ao serviço do mesmo ministerio. De 240$ pela de—Soccorros publicos,—afim de occorrer ao pagamento de ambulancias fornecidas por Augusto Caors e remettidas para as freguezias de Muribeca, Nazareth e Escada.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S, para seu conhecimento e direcção, copia do aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, declarando os vencimentos que devem ser abonados ao mestre da officina de correeiros e selleiros do arsenal de guerra desta provincia, Francisco Ribeiro Pavão, e dando outras providencias acerca de sua substituição.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio da guerra, de 6 do corrente, ter sido nesta data solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de que seja habilitada essa thesouraria com a quantia de 44$, por conta do § 14—Obras militares,—do exercicio corrente, para satisfazer as despezas com a substituição do canudo da chaminé da cozinha do hospital militar; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 9 do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna o bacharel Francisco Teixeira de Sá.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 1 do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira o bacharel Miguel dos Anjos Barros.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 24 de julho ultimo entrou no exercicio do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury Alexandre Geraldo de Carvalho.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para o devido cumprimento, copia do aviso circular de 31 de julho ultimo, sob n. 5, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, recommenda que por essa thesouraria seja remettida até o mez de outubro proximo futuro á respectiva secretaria de estado a demonstração exacta das despezas feitas por conta do mesmo ministerio, relativas ao exercicio findo de 1873 a 1874.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. o decreto de nomeação do bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo Triumpho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso remetto a V. S. o decreto de remoção do juiz de direito João Francisco Duarte, da comarca de Anadia para a de Caruarú.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as portarias de nomeação de Ludgero de Mattos Pereira Duarte para o lugar de agente do córreio da povoação de S. Lourenço da Matta, e de Manoel Benicio de Miranda Titara para o de ajudante do de Belem de Maria.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso remetto a V. S. o decreto de nomeação de Vicente Licinio da Costa Campello, para o cargo de solicitador de capellas e resididuos, defuntos e ausentes desta cidade.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso remetto a V. S. a patente que reformou no mesmo posto o tenente-coronel avulso de guarda nacional Izidro da Cruz Siqueira.

— Ao mesmo.—Em vista do exposto nos officios de V. S., de 8 e 14 do corrente, sob ns. 254 e 306, serie H, approvo a arrematação feita por Geminiano Seraphim de Oliveira Mello, perante a junta dessa thesouraria, do arrendamento por um anno, da casa terrea, proprio nacional n. 55, sita á rua de S. Bento, em Olinda, pela quantia de 51$000, maior lanço offerecido em hasta publica.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., de 13 do corrente, sob n. 293, serie H, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação feita perante a junta dessa thesouraria, por Florencio Domingues da Silva, da casa terrea, proprio nacional sita á rua do Paço Castelhano, na cidade de Olinda, pela quantia de 2:075$, maior lanço offerecido em hasta publica.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de 14 do corrente, sob n 631, recommendo a V. S. que, de conformidade com o disposto no aviso de 20 de setembro de 1872, publicado pela ordem do dia do ajudante general, n. 831, de 6 de outubro do mesmo anno, mande pagar ao alferes quartel mestre do 2º batalhão de infantaria, Januario da Silva Assumpção, a quantia de 100$, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente da despeza feita com o enterramento do alferes do referido batalhão, Manoel do Nascimento Costa Lima, que falleceu sem deixar espolio.

— Ao mesmo.— Em vista dos inclusos prets, mande V. S., de conformidade com a informação da contadoria, a que se refere o seu officio de 28 de julho findo, sob n. 179, serie H, pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros, os vencimentos do destacamento da cidade da Escada, que por equivoco foram glosados nos mezes de maio e junho ultimos.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas e prets juntos, mande V. S. pagar aos negociantes Severino Irmãos & C. os vencimentos do destacamento da villa do Brejo, relativos ao mez de julho proximo findo; na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 6 do corrente.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S., para os devidos fins, 6 ordens do thesouro nacional, sob ns. 126, 127 e 129, 130, 131 e 133.

— Ao mesmo.—Não tendo essa thesouraria até a presente data, conforme declara o aviso do ministerio do imperio, do 1º do corrente, remettido ao mesmo ministerio a demonstração da despeza feita, sob responsabilidade desta presidencia, com o pagamento da ajuda de custo ao Dr. João Vieira de Araujo, presidente nomeado para a provincia das Alagôas, recommendo a V. S., em cumprimento do citado aviso, que remetta aquella demonstração para se poder autorisar o necessario augmento de credito.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Ao alferes do corpo de policia, Antonio Joaquim de Barros Lima, mande Vmc. não só abonar a quantia de 20$ de ajuda de custo de ida e volta á Vicencia, na qualidade de subdelegado d'alli, mas tambem adiantar dous mezes de vencimentos para si e uma praça que o acompanha, fazendo igual adiantamento a cada uma das praças existentes em Cruangy e Páo d'Alho, a 1ª com o alferes Felix Antonio de Alcantara, e a 2ª com o tenente Joaquim da Motta e Silva, tudo a contar do 1º do corrente, conforme solicitou o commandante do referido corpo, em officio de 13 do corrente, sob n. 336.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., á vista do recibo junto, pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 20$, despendida com a conducção do armamento e fardamento da guarda local da freguezia de Taquaretinga.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o commissario de policia do municipio de Limoeiro em officio de 13 do corrente, mande Vmc. pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 15$ despendida com a conducção do armamento e fardamento da guarda local do mesmo municipio, como se vê do incluso recibo.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio desta data, sob n. 339, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser abonado a 6 praças do mesmo corpo inclusive um cabo, que tem de seguir em deligencia para Villa Bella, o soldo equivalente a dous meses, contando-se tal abono do 1º de setembro ao ultimo de outubro vindouro.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local do municipio do Limoeiro, Manoel Raymundo Caminha da Cunha mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do respectivo regulamento.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 4 de julho proximo passado, relativamente ao premio concedido a requerimento do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, tenho a dizer a Vmc. que esse premio ficou elevado a 400$, por deferimento de 11 do corrente, ao que allegou a viuva do referido professor.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 18 de julho proximo passado na parte em que creou duas cadeiras na escola modelo, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira para o sexo masculino nos Coelhos, nesta cidade, e remover para ella a professora ultimamente designada para a escola modelo, Maria Candida de Figueiredo.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira para o sexo feminino no Giquiá, freguezia de Afogados, deste municipio, e remover para ella a professora Cosma Elvira de Araujo, que fora ultimamente designada para leccionar na escola modelo.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira do sexo masculino no [illegible] desta cidade, e para ella remover o [illegible] de Miranda Henriques, que fôra ultimamente removido para a de Campo Grande.

— O presidente da provincia resolve remover o professor de Gloria de Goitá, João José Rodrigues, para a cadeira de Campo Grande.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor José Belisario Marinho Falcão, sobre que informou o inspector geral da instrucção publica, em officio de 11 de julho proximo passado, n. 196, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Accuso o recebimento de dous exemplares impressos da leis dessa provincia promulgadas o anno passado, que V. Exc. remetteu com officio circular n. 3,598 de 5 do corrente.

— Ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Accuso o recebimento do officio circular de V. Exc., de 20 de julho findo, ao qual acompanharam dous exemplares impressos das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia, em sua sessão ordinaria do corrente anno.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Em additamento ao meu officio de 4 do corrente, sobre o premio concedido ás obras do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, tenho a dizer a Vmc. que, por despacho de 11 do corrente, á petição da viuva do referido professor, ficou elevado esse premio á quantia de 400$000.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Flores.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio a esta presidencia, em 31 de julho findo, communicando que demittira o secretario dessa camara e nomeara para substituil-o o cidadão Manoel Leite Torres, lhe declaro que exorbitou de suas attribuições, pois que em virtude do disposto no artigo 79 da lei do 1º de outubro de 1828, a demissão ou nomeação do secretario compete á camara e não ao seu presidente. Quanto ao facto mencionado no mesmo officio de ter o 3º vereador e subdelegado em exercicio Antonio Joaquim Leite Brasil, sem que Vmc. tivesse noticia ou estivesse impedido reunido á camara, assumindo a presidencia, tenho a dizer-lhe que elle procedeu irregularmente, por que é incompativel o exercicio cumulativo desses dous cargos.

— A camara municipal da cidade de Olinda.—Declaro á camara municipal da cidade de Olinda que concedo autorisação para espaçar o arrendamento do predio de sua propriedade sito na praça do Corpo Santo, nesta cidade, se os arrendatarios se obrigarem a fazer os concertos descriptos no orçamento junto por copia, organisado pela repartição das obras publicas, no caso contrario, prevalece a decisão desta presidencia de 15 de abril findo. Fica respondido o officio da mesma camara, de 7 de maio proximo passado.

— A' camara municipal da villa de Jaboatão.—Declaro á camara municipal da villa de Jaboatão que concedo a autorisação pedida, em officio do 1º de julho findo, para pagar a quantia de 71$000, importancia de livros fornecidos á mesma camara, por Urbano Nunes Machado Antunes.

5.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente do tribunal do commercio. — Para que esta presidencia, na forma do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 2 do corrente, sob n. 28, possa informar o requerimento incluso em que a companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta capital, pede ao governo imperial que seja prorogado por 10 annos o prazo de duração legal fixado no art. 4º dos estatutos a que se refere o decreto n. 3,462, de 29 de abril de 1865, cumpre que V. Exc. dê com urgencia parecer a respeito.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Transmittindo a Vmc. copia da carta particular que em data de 5 do corrente me dirigio o Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio, recommendo-lhe que envie a esta presidencia amostras de todos os mineraes que encontrar, declarando o lugar onde cada um delles for achado. — Igual aos engenheiros fiscaes da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, das companhias, de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe e do Recife a Caxangá, Ferro Carril de Pernambuco e Locomotora Pernambucana.

— Ao mesmo. — Determino a Vmc. que mande orçar a obra de reconstrucção do açude de Villa Bella e incumba o engenheiro que tiver de fazer esse orçamento de examinar e apresentar um relatorio sobre a obra da cadeia na villa de Flores, que está em construcção.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. —Providencie Vmc. em ordem a que a estação telegraphica da via ferrea do Recife ao S. Francisco, na villa do Cabo, transmitta gratuitamente, de conformidade com o art. 10 do decreto n. 1,245, de 13 de outubro de 1853, quaesquer telegrammas que no exercicio de suas funcções expedir o juiz de direito da respectiva comarca.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana providencie para que sejam conduzidos ao Rio Grande do Norte, no vapor *Giquiá*, quatro boias e uma lancha que se destinam, áquellas ao balisamento das barras de Mossoró e Macau, e esta ao serviço da capitania, tudo daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas — O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que pelos operarios do arsenal de guerra sejam concertados os ferrolhos dos dous xadrezes do hospital militar, a que allude o seu officio desta data, sob n. 636; assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 631, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao alferes quartel mestre do 2º batalhão de infantaria, Januario da Silva Assumpção, a importancia despendida com o enterramento do alferes do mesmo batalhão Manoel do Nascimento Costa Lima, que fallecera sem deixar espolio.

— Ao mesmo. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 634, que nesta data se autorisa a satisfação do pedido feito pelo commandante do deposito de recrutas de um livro de 200 folhas para o registro dos recrutas.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem transportados ao Rio Grande do Norte no vapor *Giquiá* as quatro boias e a lancha, destinadas áquella provincia; assim o manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sobre n. 701.

2.ª secção.

Officio :

— Ao juiz de direito do Cabo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se expedio ordem ao superintendente da via ferrea do Recife ao S. Francisco para fazer gratuitamente expedir os telegrammas que V. S. transmittir no exercicio de seu cargo, ficando assim respondido o officio de 14 do corrente.

— Ao juiz de direito de Goyanna. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao juiz de direito de Flores. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de julho ultimo, communicando haver encerrado no dia 29 do referido mez a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de se apresentar no tribunal do jury a guarda do costume, como solicitou V. S. em seu officio de 15 do corrente.

— Ao juiz de direito de Flores. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença de que gozava.

— Ao juiz municipal de Ingazeira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao adjuncto do promotor publico de Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de julho ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de seu cargo.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. Vicente Licinio da Costa Campello, que na thesouraria de fazenda se acha o decreto de sua nomeação para o cargo de solicitador de capellas e residuos, defunctos e ausentes desta cidade, afim de serem pagos os direitos nacionaes.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. tenente coronel avulso da guarda nacional, Izidro da Cruz Siqueira, que na thesouraria de fazenda se acha o decreto que o reformou no mesmo posto, afim de serem pagos os direitos nacionaes.

—Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, que na thesouraria de fazenda se acha o decreto de sua nomeação para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, afim de serem pagos os direitos nacionaes.

— Ao commandante superior dos municipios do Brejo e Cimbres.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar aos negociantes Severino Irmãos & C., os vencimentos do destacamento da Villa do Brejo, concernentes ao mez de julho proximo findo, como solicitou esse commando superior, em officio de 6 do corrente.

— Ao commandante superior dos municipios de Santo Antão e Escada. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros, os vencimentos do destacamento da cidade da Escada, que por engano foram glosados nos mezes de maio e junho ultimos.

— Ao commandante do corpo de policia. — S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar effectuar o abono dos vencimentos do official e praças de que trata esse commando em officios de 13 do corrente e de hoje, sob ns. 336 e 339.

— Ao commissario de policia da Escada e Gamelleira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo de policia para fornecer os 12 terçados por V. S. solicitados em seu officio de 13 do corrente.

— Ao commissario de policia da freguezia da Taquaretinga. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar pagar a José Maria Ferreira da Cunha, a importancia despendida com a conducção do armamento e fardamento da guarda local dessa freguezia.

— Ao commissario de policia do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que já se providenciou no sentido em que solicitou em seu officio de 13 do corrente, mandando-se fornecer os modelos necessarios para a escripturação dos livros dos guardas locaes.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se ordenou o fornecimento de 20 pares de sapatos e de 2 maços de cartuchos embalados, com espolêtas, pelo arsenal de guerra, e ao commandante do corpo de policia que completasse o fardamento, de conformidade com o officio de V. S., de 13 do corrente, devendo providenciar opportunamente sobre o mais.

— Ao commissario de policia de Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando achar-se completo o numero provisorio da guarda local desse municipio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que nesta data foi autorisado o inspector de thesouro provincial a mandar pagar a José Maria Ferreira da Cunha a importancia despendida com a conducção do armamento e fardamento da guarda local desse municipio.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se ordenou o fornecimento de 30 pares de sapatos, 4 maços de cartuchos embalados, com espolêtas, e 15 espoleteiras, pelo arsenal de guerra, e de livros, pelo thesouro provincial, conforme solicitou V. S. em seu officio de 4 do corrente.

5.ª secção.

Officio :

— Ao administrador dos correios.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data foram remettidos á thesouraria de fazenda, as portarias de nomeação de Ludgero de Mattos Pereira Dutra, para o lugar de agente do correio da povoação de S. Lourenço da Matta, e de Manoel Benicio de Miranda Titara, para o de ajudante do de Belém de Maria.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1874

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Capitão Antonio Augusto Maciel.—Competindo á Illma. camara municipal e não á capitania do porto, conceder a licença de que trata o supplicante, perante ella deverá levar a sua reclamação.

Francisco da Cunha Castello Branco.—Em vista do termo de inspecção, passe-se portaria na fórma requerida.

Fielden Broters.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Gerente da companhia Recife Drainage. —Como requer.

João Luiz da Silva Leiria.—Indeferido.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

João Luiz Beças. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Rosa Maria da Conceição.—Indeferido.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Passe provisão approvando os artigos additivos.

Thomasia Maria de Jesus.—Indeferido.

———

MUTILADO

TELEGRAMMAS

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 2 de dezembro.—Consolidados 91 5/8. Fundos brasileiros de 5 % do anno de 1875, a 100; ditos argentinos, de 1871 a 92 1|4; ditos do Uruguay, do anno de 1871, a 62 3|4. Café: mercado frouxissimo.

Liverpool 2.—Algodão: baixou 1|16; vendas de procedencia brasileira 1,600 fardos.

Havre 2.—Café: venderam-se hoje 200 saccos. Algodão: frouxo; vendas 1,504 fardos.

Bahia 3 ás 7 h. e 40 m. da manhã.—Entrou hontem á noite o transporte de guerra *LEOPOLDINA*, vindo do Rio de Janeiro.

Bahia 3 ás 4 h. e 30 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1|4, indirecto, 26 1|2 particular. Sobre Paris 358 rs. particular. Vai sahindo para Pernambuco o transporte de guerra *LEOPOLDINA*.

Rio de Janeiro 3 ás 2 h. da tarde.—Mercado inalterado. Recebemos noticias do Rio da Prata. O combate do dia 25 do mez ultimo foi favoravel aos revoltosos, que estão senhores de toda a campanha do sul. O general Mitre mandou por João Lanuz offerecer paz, em nome do exercito que commanda, ao governo legal, e este, corre, está disposto a aceital-a.

Pará 3 ás 4 h. e 20 m. da tarde.—Os jornaes publicaram hoje o manifesto dos conservadores dissidentes com respeito aos acontecimentos que se teem dado. Cambio sobre Londes 26 1|4 bancario, 26 3|8 particular.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Comarca de Itambé.—Noticias mais seguras e de melhor fonte dessa comarca, dizem o seguinte:

No dia 28 de novembro os sediciosos da Parahyba, passando-se para o territorio de Pernambuco e aqui juntando-se a outros, dirigiram-se aos povoados de Timbaúba e Cruangy e nesses dous pontos destruiram pesos e medidas e queimaram os papeis que encontraram nos respectivos cartorios de paz.

Desses pontos, que ficam a algumas leguas da villa de Itambé, dirigiram-se elles para esta villa, onde chegaram no dia 30 pelas 10 horas da manhã, pouco depois que alli tinham tambem chegado as 30 praças de linha que d'aqui haviam ido.

Na villa de Itambé, que como se sabe, é extrema de Pernambuco com a Parahyba, entraram os sediciosos em numero de 63 homens, quasi todos trajando roupas de couro, e limitaram a sua acção, do lado de Pernambuco, a destruirem os pesos e medidas que encontraram nas casas de negocio e a reduzirem a cinzas alguns papeis sem importancia que acharam na pequena casa que servia de collectoria. Destes, dias antes, tinham sido removidos os papeis de valor, que dest'arte foram preservados. Do lado da Parahyba, porem, além de destruirem os pesos e medidas, foram os sediciosos á respectiva casa da camara e quebraram os moveis, e queimaram os papeis que acharam, sendo que estes eram tambem de pouco valor, pois que os de mais importancia se achavam n'um quarto fechado, que escapou, na primeira investida, á devastação dos discolos.

Informados, mais tarde, os sediciosos do que continha o quarto, regressaram á citada casa da camara, e forçando a porta do dito quarto, destruiram o archivo com todos os seus papeis.

Dessas scenas de vandalismo, como já tivemos occasião de dizer, foram testemunhas impassiveis os soldados do destacamento, ás ordens do Dr. juiz de direito, que julgou prudente não reagir pelo facto de ter sciencia de que ao grupo que entrou na villa servia de reforço outro grupo mais numeroso, que se achava á pouca distancia da mesma villa.

Na sua communicação official aquelle magistrado buscou tornar bem saliente a impossibilidade de evitar o mal que vai relatado acima, e, se não conseguio justificar plenamente a sua attitude, a que fizemos referencia em nossa noticia de antehontem, pelo menos attenuou consideralmente á má impressão que em geral causou essa attitude e a grande responsabilidade que sobre si tomou aquelle magistrado.

Aguardamos, porém, novas e mais minuciosas noticias para completar o nosso juizo sobre as occurrencias.

Em Itambé acha-se hoje uma força de linha superior á 100 homens que, auxiliados pela guarda nacional, chamada ás armas no interior e ás ordens do Sr. coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, hade certamente repellir qualquer nova tentativa dos sediciosos, que, dizem as noticias, pretendem alli voltar.

A população laboriosa e pacifica da comarca de Itambé, póde, pois, estar tranquilla, e confiar em que ha-de ser respeitada a tranquillidade e garantidos os seus direitos.

Comarca de Goyanna.—As noticias da cidade de Goyanna dizem que os sediciosos, que entraram em Itambé, depois de terem caminhado algumas leguas em direcção dessa localidade, arrepiaram carreira, voltando sobre seus passos, receiosos de irem á Goyanna onde os esperava uma energica resistencia.

Comarca do Bom Jardim.—Noticias desta comarca dizem que os sediciosos entraram na villa de Bom Jardim, no dia 2 do corrente, e ahi, como na Parahyba, como em Itambé, e como em Vicencia e Alliança, fizeram tranquillamente o *seu auto fé* nos papeis da collectoria e nos livros que o escrivão tinha em sua casa, e bem assim inutilisaram os pesos e medidas que encontraram e destruiram tudo quanto encontraram na casa da camara.

Ahi nessa villa as cousas podiam ter tido caracter mais grave, visto como, segundo noticias dadas por pessoa de consideração, dalli vinda e á quem ouvimos, procuraram os sediciosos o Dr. juiz de direito e o Sr. Rogoberto Barbosa da Silva, que se achavam nesta cidade, afim de assassinal-os.

O Dr. juiz de direito, dous dias antes da occurrencia, tinha passado a vara ao Dr. juiz municipal o Sr. Austerliano Correia de Crasto, que, impassivel, de mãos cruzadas e passeando na calçada da casa de sua residencias assistio ás escandalosas scenas como se tudo aquillo nada fôra!

Como dará conta do seu papel esse juiz de direito interino? Será crivel que fique sem um *Padre Nosso de penitencia*, maxime sendo elle como disse o nosso informante, um dos indigitados batedores de palmas, se não mais alguma cousa, do movimento sedicioso?

Tambem indicou-nos o nosso informante como coniventes no movimento, se não seus instigadores na comarca, o tenente-coronel Manoel de Farias Maciel, o bacharel Antonio José de Alcovia, o tabula Manoel de Assumpção e Santiago e Francisco Ferreira da Silva, todos os quaes são membros do partido liberal da localidade!!!

Bem se vê, por aqui, que, se o movimento é parto infeliz do jesuitismo, o preparo das más paixões foi feito, como hontem dissemos, pelo grupo que acompanha uma certa imprensa desta e da provincia da Parahyba, e, ainda mais, que os amigos dessa imprensa estão secundando os planos jesuiticos.

E appareçam depois os protestos, como os do *Despertador* da Parahyba.

Ao menos sejam sinceros esses homens!!

Comarca de Nazareth. — A respeito desta comarca correram hontem boatos de scenas analogas ás occorridas em Alliança e Vicencia, na cidade de Nazareth.

Até o dia 1º sabemos, porém, com certeza que nada occorreu. Se alguma cousa houve, o que ouvidamos, foi após o dia 1º. Em todo caso para alli foram mais algumas praças de linha, bem como foram para Bom-Jardim, outras de reforço ao contingente que lá estava.

Os jesuitas.—Depois da busca e apprehensão de papeis, que foi feita na casa da estrada de João de Barros, em que vivia, ás occultas, um Rvm. padre jesuita, objecto de que nos occupámos em nossa *Revista* de hontem, resolveu o Sr. Dr. chefe de policia ir ao collegio desses malevolos hóspedes, em S. Lourenço da Matta; e, com effeito, para alli foi, e com a maior surpresa dos Rvms., que não esperavam essa visita, deu busca no collegio, e ahi encontrou, entre innumeras cartas de interesse para a questão religiosa, valiosos documentos que *nada mais nada menos* põe patente a perniciosissima influencia desses demonios de sotaina em todos os males que ha dous annos pesam sobre esta diocese.

Dizem-nos que, cartas e documentos, todos os papeis põem a calva á mostra a esses intitulados *filhos de Jesus*, revelando que são elles os verdadeiros directores do bispado de Olinda, e que teem relações estreitas com essa *boa gente* a maior parte dos vigarios da diocese, que, nas suas missivas, não se esqueciam de por bem no alto a formula da seita — LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO!!!

Os taes papeis, que valem muito, que valem immenso, constituem um achado inapreciavel, não só para a autoridade, mas tambem para a historia; e, sem duvida, por meio d'elles se poderá avaliar quanto é triste, baixa e vil a politica religiosa de certos figurões da igreja, que até agora campeavam de *santos varões, ardendo nos sagrados fogos da fé*.

Não podemos ir mais longe neste assumpto sem faltar ás conveniencias e reservas que é de mister ter em taes materias, quando tudo não está feito; mas, pelo que temos dito, podem os nossos leitores desde já avaliar a importancia da cousa, em quanto esperam pela publicação dos documentos, que a seu tempo hão de ser conhecidos do publico.

Jury do Recife. — Com assistencia de 36 juizes de facto, funccionou hontem o tribunal do jury, sendo submettido a julgamento o réo Pedro Pereira de Souza, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, preso a 28 de abril ultimo, por ter ferido levemente, nesse dia, a Mathias Antonio de Brito, na ponte de Motocolombó, da freguezia dos Afogados. A causa foi julgada perempta.

Entrada de assucar e algodão. — No mez de novembro ultimo vieram ao nosso mercado: 217,423 saccas com algodão, e 14,216 saccos com assucar.

Propagadora da instrucção publica. — Hoje, no lugar e hora do costume, haverá sessão da assembléa geral dessa sociedade, para se proseguir na discussão da reforma dos estatutos.

Em seguida á essa sessão, haverá outra do conselho superior, para se deliberar sobre algumas providencias urgentes.

Navio de guerra. — Hontem pela manhã chegou ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, a corveta brasileira *Vital de Oliveira*, do commando do Sr. capitão de fragata Luiz Maria Piquet.

Comarca de Itambé. — No vapor *Jaguaribe* seguio hontem á tarde mais um contingente de 30 praças de linha com destino á comarca de Itambé, devendo ella desembarcar em Goyanna e d'ahi seguir a pé para o seu destino.

Missa funebre.—A's 8 horas da manhã de 5 do corrente (sabbado) o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira e o Sr. major Bellarmino do Rego Barros mandam celebrar, na igreja do convento de S. Francisco, uma missa pelo descanço eterno da alma do finado barão de Goyanna.

Congresso Litterario.—Acaba de sahir á luz nesta cidade o n. 3 da *Revista Mensal* dessa sociedade academica.

Comarca da Boa-Vista. — Communicam-nos o seguinte:

«No dia 3 do corrente o Dr. juiz de direito desta comarca mandou resar uma missa na igreja matriz da villa de Petrolina, por alma do Dr. Cincinato Alves Cavalcante Camboim, de cujo fallecimento havia recebido a noticia pelo correio.

«A esse acto religioso estiveram presentes, além dos funccionarios da justiça, as pessoas mais notaveis da localidade.

O Dr. juiz de direito da Boa-Vista, com semelhante procedimento, deu a prova mais convincente da amisade que consagrava áquelle illustre finado.»

Exposição provincial.— São convidados os membros da commissão de exposição de Pernambuco a se reunirem, hoje, 4 de dezembro, ás 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador. Adverte-se que ha duas semanas não tem havido sessão por falta de numero.

Nova publicação. — A' livraria do Sr. Medeiros, rua do Barão da Victoria n. 14, acabam de chegar alguns exemplares da excellente obra, em 3 volumes, editada pelo Sr. B. L. Garnier, do Rio de Janeiro — *Excertos dos principaes autores de boa nota*, que faz parte da Livraria Classica, publicada sob os auspicios de S. M. F. el rei D. Fernando de Portugal, e para a qual collaboram muitos dos primeiros escriptores da lingua portugueza, e é dirigida pelos distinctos litteratos A. F. de Castilho e J. F. de Castilho Barreto e Noronha.

Nesses tres volumes, que formam a decima primeira publicação da Livraria Classica, vem unicamente collecionados os melhores trabalhos litterarios e poeticos de Antonio Ferreira, natural de Lisbôa, notavel poeta quinhentista, precedidos de um estudo biographico-litterario pelo Sr. Julio de Castilho.

Aos apreciadores da litteratura e especialmente da poesia, deve ser agradavel possuir semelhante obra, e por isso lh'a recommendamos.

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Justiça de 1ª instancia, capitania do porto, recebedoria, correio geral, empregados da estrada de ferro.

Villa do Triumpho. — Escrevem-nos dessa localidade o seguinte em 18 de novembro:

«O estado do sertão é geralmente máo, sobretudo debaixo do ponto de vista—segurança individual e de propriedade—, e peior se tornará em breve se da parte do governo e das autoridades locaes não forem empregadas medidas energicas e acertadas em ordem a serem punidos os culpados e debandados os grupos de desordeiros do centro da Parahyba que inundam todos os dias muitos pontos e até alguns povoados deste e do termo de Villa-Bella, deixando entre o povo o gosto ou a necessidade de andar armado!

«No dia 8 do corrente um destes grupos, composto de 16 criminosos, capitaneado por Innocencio de tal, o mesmo que matou ha pouco, na villa de Misericordia, o 1º juiz de paz e presidente da camara, tomou de assalto a povoação da Conceição, pertencente áquella villa, onde, apezar de achar-se o subdelegado de policia e o juiz municipal do districto, conservou-se dous ou tres dias, tomando armas, rondando a feira, e fazendo, por assim dizer, a policia do lugar!

«Dous dias depois, na povoação de S. José, tambem daquelle termo, e duas leguas apenas distante desta villa, um outro grupo mais numeroso capitaneado por Francisco Lopes e seu irmão Raymundo Lopes de Siqueira, obrigou o subdelegado de policia daquelle districto a debandar uma força de quarenta e tantos homens com que se fizera acompanhar até aquella povoação, afim de fazer inqueritos policiaes e proceder a corpos de delicto nos cadaveres de quatro individuos que no dia antecedente tinham sido assassinados alli em acção de briga. Este grupo continua a estar de posse daquella povoação, e ameaça, em uma de suas proximas correrias ou excursões, fazer uma visita a varios negociantes desta villa.

«No dia 9 do corrente, no lugar Pôço do Boi, limites do termo de Floresta com o de Villa-Bella, Antonio Alves de Barros, seus filhos João e José Barros, acompanhados de seis individuos, cercaram a casa de Antonio Magro e mataram de tiros e punhaladas um criminoso de morte de nome Manoel Jurema, inimigo dos mesmos, que se achava alli dormindo em uma rêde.

«Por volta das 8 horas da noite do dia 11 do corrente, um grupo de oito homens armados atacou, na estrada que vai de Lagoa Nova para Conceição de Piancó, a José Felix Brasil, que tinha vindo ao primeiro destes lugares vender um escravo, e do qual roubaram 32$000 somente, por não ter sido feita a dinheiro a referida venda.

«Entre as povoações de Bom Conselho e S. José tambem atacaram para roubar e feriram gravemente na cabeça o negociante Manoel Antonio da Lagoinha, que vinha a esta villa tratar de seus negocios commerciaes.

«No lugar Balinga, deste termo, foi assassinado, em fins do mez proximo passado, João de tal, e ferido gravemente um seu irmão de nome Izidoro, por Manoel Ignacio, seu filho Gabriel, e Manoel Cordeiro; e isto por uma questão que tinha sua origem na insignificante quantia de 240 réis! Os assassinos não foram presos ainda; mas, consta-me que por parte das autoridades já foi concluido o respectivo processo.

«Nos lugares Fazenda Nova e [illegible], do termo de Villa-Bella, tambem foram gravemente feridos, quasi no mesmo tempo, Maria Rosa da Conceição e Francisco Alves Feitosa, este com varias facadas, que lhe deu um seu cunhado de nome Justino, e aquella por um tiro de emboscada, que lhe deu pessoa que até hoje ignora-se.

«Naquelle mesmo termo ainda foi preso hontem e está sendo processado por crime de ferimentos, Jovino ou Jesuino de tal.

«A safra do algodão aqui foi a peior possivel, por causa das grandes ventanias e trovoadas que appareceram na época critica. Por essa causa e mais ainda pelo baixo preço deste e de outros generos de producção do lugar, não ha a menor esperança de melhorar-se este anno a situação commercial, aliás já tão aggravada pela falta de meio circulante.

«Nos termos de Flores e Villa-Bella alguns fazendeiros já vão soffrendo prejuizos, não tanto pela secca, como pelo carrapato e outras molestias que vão apparecendo e dizimando o gado. Creio que se não tivermos trovoadas ou inverno cêdo, os prejuizos desse genero serão iguaes aos do anno passado, senão maiores.

«Pobre sertão! Como te julgarás feliz no dia em que o governo te dotar com uma estrada de ferro ao menos?!»

Loteria.—A que se acha á venda é a 127ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 5 do corrente.

Leilão transferido. — O leilão de joias, na casa de penhores, annunciado para o dia 5, conforme as cautelas abaixo declaradas, fica transferido para o dia 11 do corrente, impreterivelmente.

Leilões. — Hoje, 4 do corrente, terá lugar ás 11 horas, o leilão de moveis e muitos outros objectos, pertencentes á casa de residencia dos empregados da casa commercial dos Srs Phipps Brothers & C., sita na Passagem da Magdalena, conforme está annunciado na secção competente deste *Diario*

— Não podendo ter lugar hoje o leilão de alguns moveis de escriptorio, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de W. G. Fennely, fica o mesmo transferido para quando for annunciado.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 2 de dezembro:

Existiam 304, entraram 4, sahiram 2, existem 306.

A saber:

Nacionaes 212, mulheres 8, estrangeiros 27, escravos 35, escravas 4.—Total 306.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

A saber:

Sãos 232 e enfermos 16—Total 248.

Movimento da enfermaria do dia 2 de dezembro de 1874:

Tiveram baixa:

Manoel Lopes de Souza, febre.

Manoel Felippe da Silva, syphiles.

Teve alta:

Antonio Jorge Rodrigues Onça.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ESPECIAL EM 3 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Almeida e Albuquerque, Accioli e Souza Leão, abrio se a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os aggravos, cujos adjuntos foram sorteados em sessão anterior:

N. 93.—Aggravante o commendador José Pereira da Cunha, aggravado o juizo da provedoria. Juizes os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

N. 94.—Aggravante Arminio Pessoa de Albuquerque, aggravado o juizo do commercio. Relator o Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

THE NEW LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco	£	[illegible]0.000
Do subscripto	£	900.000
Do pago	£	450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£	40.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1874.

Activo.

Letras descontadas		806:363$680
Letras a receber		85:092$090
Emprestimos, contas correntes e outras		677:016$310
Garantias por contas correntes e diversos valores		856:615$820
Caixa em moeda corrente		1,386:143$300
Rs.		3,811:261$200

Passivo.

Capital		888:888$890
Depositos em conta corrente	1,157:150$860	
Fixo e por aviso	800:497$560	1,957:648$420
Garantias por contas correntes e diversos valores		816:337$680
Diversas contas		145:507$570
Letras a pagar		2:878$640
Rs		3,811:261$200

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

W. H. Bilton, pro Manager

A. Guimarães, pro Accountant.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

ACTIVO.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	956:487$592
Letras caucionadas	26:854$388
Lettras a receber	31:822$962
Valores depositados	83:067$175
Despezas de installação	5:520$930
Despezas geraes	11:508$010
Moveis	6:063$827
Diversas contas	995:891$906
Caixa	209:487$033
	6,526:703$823

PASSIVO.

Capital	6,000:000$000
Fundo de reserva	12:600$000
Contas correntes por dinheiro a juros	130:125$080
Contas correntes simples	70:457$150
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	31:175$675
Dividendos	6:220$000
Descontos	65:817$481
Diversas contas	184:829$834
Lucros e perdas	1:478$600
S. E. & O.	6,526:703$823

Recife, 3 de dezembro de 1874.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 30 de novembro de 1874.

ACTIVO.

Despezas geraes	18:671$866
Caixa	23:112$942
Lucros e perdas	1:415$079
	43:199$887

PASSIVO.

Capital	42:250$500
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
S. E. e O.	43:199$887

O guarda livros,

João da Cruz Macêdo.

Visita do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira á provincia das Alagôas.

Pelas 8 horas e meia da manhã do dia 24 de novembro, aportou ás plagas alagoanas o vapor *Jaguaribe*, conduzindo o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira e varios amigos que o acompanharam até essa provincia.

Momentos depois da chegada do vapor se achavam a bordo cumprimentando a S. Exc. o Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo — presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. Buarque de Nazareth — juiz de direito da capital, e grande numero de pessoas das mais gradas da provincia, quer da cidade, quer do centro: o commercio tambem ahi compareceu dignamente representado pelo commendador Vasconcellos e outros distinctos cavalheiros.

Apenas atracou ao caes a galeota que o conduzia do vapor *Jaguaribe*, S. Exc. foi calorosa e enthusiasticamente saudado pelo povo que se achava agglomerado nas proximidades do desembarque.

Desembarcando o Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira em companhia do Exm. Sr. presidente da provincia, amigos que o acompanharam de Pernambuco, e mais pessoas que foram recebe-lo á bordo, seguio em diversos bonds para o palacio da presidencia.

Brilhante era o quadro que se desenhava aos olhos do espectador.

Diversas bandas de musica postadas pelas ruas da cidade tocaram harmoniosas peças; innumeras gyrandolas de foguetes atacadas durante o trajecto, atroavam os ares com o seu estampido, e para maior realce da festa, o povo dando expansão ao enthusiasmo que o electrisava, dividia-se em alas para abrir passagem aos bonds que conduziam S. Exc. e seus numerosos amigos, erguendo ao mesmo tempo enthusiasticos vivas: ao distincto pernambucano, ao illustrado conselheiro, ao eminente estadista, que tanto se tem desvelado pela prosperidade do seu paiz.

Ao approximar-se da casa do commendador Sobral, digno representante da provincia das Alagoas, S. Exc. e seus amigos dirigiram se a cumprimentar a familia do mesmo commendador, e nessa occasião aceitou um succolento almoço, que lhe foi offerecido.

O almoço foi esplendido, e durante elle ergueram se diversos brindes: entre outros um do Sr. Dr. Barnabé Calheiros ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, que tão vigoroso impulso tem imprimido á prosperidade da provincia das Alagoas: sendo por essa occasião recitado pelo eximio poeta Ramos uma bellissima poesia, outro do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo ao commendador Sobral.

Findo o almoço o Sr. conselheiro João Alfredo, acompanhado de seus amigos e seguido de um numeroso concurso de cidadãos, dirigio-se ao palacio da presidencia e d'ahi ao paço da assembléa provincial, onde se examinavam em diversos preparatorios aos alumnos do Lyceu, assistindo a alguns exames.

Finda essa visita, dirigio se S. Exc. á casa do conselheiro Teixeira da Rocha, digno representante das Alagoas, onde foi recebido com enthusiasticos vivas e no meio das mais estrondosas ovações.

A's 4 horas da tarde S. Exc recolheu-se a palacio: meia hora depois, servia-se um opiparo jantar para cerca de 200 talheres.

Os assentos se achavam completamente occupados: todas as classes, sem distincção de partido, ligadas apenas pelos laços da mais justa imparcialidade, alli compareceram afim de render preito de homenagem ao distincto brasileiro, que tantos louvores têm conquistado na alta administração dos publicos negocios.

Por essa occasião foram propostos diversos brindes, occupando em primeiro lugar a attenção dos convivas o Exm. Sr. presidente da provincia, que n'uma linguagem eloquente e cheia de arroubos, saudou ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, pernambucano distincto, estadista notavel, que na administração do paiz tem-se tornado credor da estima geral de todos os brasileiros.

O segundo brinde foi proposto pelo Exm. Sr. conselheiro Teixeira da Rocha, ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, declarando aquelle que o fazia em nome dos alagoanos, não como simples saudação, mas como o reconhecimento de uma provincia inteira, pelos serviços prestados por S. Exc. ao paiz e com especialidade á provincia das Alagoas.

A esse brinde respondeu S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo, saudando a provincia de Alagoas, cujo futuro divisava brilhante, e para o qual fazia os mais fervorosos votos.

O quarto brinde foi levantado pelo Dr. Nylo de Miranda ao parlamento brasileiro dignamente representado no festim por dous de seus mais distinctos membros os Exms. Srs. conselheiros João Alfredo Corrêa de Oliveira e Teixeira da Rocha.

O quinto brinde foi dirigido pelo major Epaminondas ao conselheiro Teixeira da Rocha, representante da provincia na camara dos deputados.

O illustre orador fez sentir no correr do seu brinde os valiosos serviços prestados pelo distincto representante, e concluio affirmando que S. Exc. havia na camara temporaria defendido brilhantemente a provincia que representava afredando a do abysmo que mãos aventureiras lhe tinham cavado aos pés.

O sexto brinde foi dirigido pelo Dr. Chaves ao Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo, presidente da provincia, cujos actos eram pautados pela justiça consorciada com a bem entendida liberdade, sendo S. Exc. incansavel em promover os melhoramentos da provincia que administrava.

O setimo brinde foi feito pelo Dr. Felippe de Vasconcellos, primeiro vice-presidente da provincia, ao commendador Sobral, distincto deputado geral.

O oitavo brinde foi do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo á Exma. esposa do Dr. João Vieira de Araujo.

Em seguida o Sr. Dr. Oiticica brindou ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo. O talentoso orador, dispondo da palavra, tornou salientes os serviços prestados á causa publica pelo illustrado ministro, promovendo a extincção do elemento servil, a reforma da instrucção publica, e finalmente a reforma da lei da guarda nacional, e concluio dizendo que consentisse que em nome da provincia das Alagoas elle prendesse uma folha de ouro á corôa de louros entretecida pelos pernambucanos e por elles depositada na fronte de tão eminente estadista.

Produzio tanto enthusiasmo o brinde feito pelo Sr. Dr. Oiticica, que não podemos resistir ao desejo de transcrevê-lo em seguida:

«Os romanos recebiam os seus heróes victoriosos com ovações tanto mais esplendidas quanto mais numerosos eram os louros por elles colhidos nos campos de batalha; e costumavam prender á corôa de louros com que lhes cingiam as frontes, uma folha de ouro, afim de que não a arrebatasse a impetuosidade do vento.

«V. Exc., Sr. conselheiro, elevado por um genio protector dos destinos deste paiz, á sua alta administração, conquistando, um a um nos campos do parlamento, louros inmarcessiveis, vio-se elevado, ao voltar a terra natal, a um pedestal tão alto que resistirá sem duvida á mão corroedora do tempo, e transmittirá o nome de V. Exc. á posteridade, como o de um dos mais imminentes estadistas que tem produzido o imperio da Santa Cruz. Ao visitar esta pequena, mas florescente provincia, permitta que os alagoanos cheguem, respeitosos até V. Exc. e curvados de admiração ante o talento que o distingue, prendam á corôa de louros que lhe cinge a fronte e entretecida pelas mãos de seus comprovincianos uma folha de ouro, traduzida nas manifestações esplendidas que V. Exc. recebe. E V. Exc. tem por certo, justos titulos dos applausos que o elevam.

«A escrava, que sentindo estremecer-lhe no seio o fructo de suas entranhas surri de felicidade; a criancinha, hontem escrava, hoje livre, que, deixando passear seus pequenos braços pelo espaço, surri para sua mãi que, curvando-se sobre ella, recebe esse surriso n'um beijo de liberdade, elevam uma oração profunda, sincera, pura que subindo até o throno de Deus, de lá cahe em chuvas de bençãos sobre a cabeça de V. Exc. e de seus companheiros do gabinete 7 de março. Os pais, a quem V. Exc. ensinou que a instrucção não devia estar dependente da maior ou menor somma de cabedaes possuidos, ao contemplar seus filhos sentados nas bancadas dos cursos superiores, abençoam aquelles que elles consideram o arrimo para seus dias cansados, a realisação d'um sonho no futuro e as glorias da patria; e nesta a benção veneravel por partirem das mães veneradas d'um pai, o nome de V. Exc. vem collocar-se qual o de um anjo de animação, entre o nome sagrado de Deus e o facto não menos importante da abenção.

«O lavrador, que, curvado sobre a charrua, em cada sulco aberto nas entranhas da terra, planta uma baga de suor com a certeza de fructificar para, convertida em pão saciar a fome de sua mulher e filhos, abençoa os homens que o livraram do pesado imposto da guarda, deixando-os trabalhar desassombrados na consecução de seus fins.

«E V. Exc. recebe as bençãos da mãi escrava, da criança, dos pais, do lavrador, de todos os brasileiros emfim, e transmitti-as á posteridade como um padrão de gloria para os fastos de sua patria. V. Exc., portanto, tem titulos superiores aos dos antigos romanos, para o triumpho, pois que os louros por V. Exc. colhidos, o farão no campo da sciencia e não nos de batalhas mortiferas. Lá os louros eram conquistados pela espada e aqui pela penna; é pois V. Exc. o prototypo do estadista do seculo XIX.

«Assim, meus senhores, ergamos um brinde, em saudação esplendida ao estadista distincto que nas batalhas do progresso tem por divisa—Paz e liberdade.—Ao Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira.»

Em seguida ao Sr. Dr. Oiticica, teve a palavra o Sr. Dr. Lobão, o qual em nome da magistratura brasileira saudou ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo pelos relevantissimos serviços prestados pelo mesmo Exm. Sr. á provincia das Alagoas, especialmente á de Sergipe, de onde elle orador se desvanecia de ser filho.

O 10º brinde foi erguido pelo Sr. Gracindo ao Sr. Dr. Barnabé Calheiros, chefe de policia da provincia.

O 11º pelo Exm. Sr. conselheiro João Alfredo ao commercio, dignamente representado pelo Sr. commendador Vasconcellos e seus distinctos companheiros.

O 12º pelo Sr. Bernardo Pereira do Carmo ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

O orador disse que não fazia o historico dos serviços prestados por tão distincto estadista, porque todo o paiz já os reconhecia e que apenas repetia o nome de S. Exc., pois que esse nome resumia em si intelligencia, illustração civismo e progresso.

Em seguida teve a palavra o Exm. Sr. conselheiro Teixeira da Rocha, o qual n'uma phrase elegante e cheia de eloquencia, brindou ao bello sexo, dignamente representado no banquete pelas senhoras que se achavam presentes.

O 14º brinde foi levantado pelo Sr. José Duarte á Exma. esposa do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

O 15º coube ao Sr. Dr. Buarque de Nazareth, o qual saudou ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

O 16º foi erguido pelo Sr. Dr. Bernabé Calheiros ao Exm. Dr. João Vieira de Araujo.

O distincto orador, no desenvolvimento do seu brinde destacou uma a uma todas as virtudes civicas daquelle á quem brindava, declarando que sempre o conhecera desde os bancos d'academia revelando o mais ardente patriotismo e o interesse mais pronunciado pela prosperidade do seu paiz, e que na administração da provincia que lhe fôra confiada, a moralidade e a justiça tem sido o phanal de todos seus actos.

O 17º brinde foi levantado pelo Dr. Pereira do Carmo ao commendador Sobral, digno representante da provincia.

O 18º pelo commendador Vasconcellos em nome do commercio da provincia de Alagoas ao conselheiro João Alfredo.

O 19º pelo Dr. presidente da provincia ao gabinete de 7 de março.

O 20º pelo Dr. Pinto Pessoa ao distincto capitão Vito Ferreira Paes, que guardando intactas suas crenças politicas, tem revelado por actos de invejavel civismo apoio decidido ao gabinete de 7 de março e aos seus delegados da provincia de Alagoas.

Emfim eram 9 1|2 da noite quando o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo levantou o brinde de honra a S. M. o Imperador como primeiro representante da nação e primeiro brasileiro pelo seu patriotismo e pela sua dedicação.

O que ahi fica descripto, só pallidamente dará uma idéa do quanto esteve esplendida e brilhante a recepção feita pelo povo alagoano ao distincto conselheiro João Alfredo.

O jubilo, o enthusiasmo, o transporte de que se achava possuida a população ao receber em seu solo tão distincto hospede, não se pode descrever.

Ha scenas repassadas de sensações tão gratas, de manifestações tão sinceras, que não podem ser fielmente reproduzidas nem no papel, nem na tela, por mais habil que seja a penna do escriptor, por mais escolhida que seja a palheta do artista.

D'esta natureza julgamos nós a festa do dia 24 de novembro.

Honra, pois, ao distincto povo alagoano que tão nobre e espontaneamente soube acolher ao distincto conselheiro João Alfredo.

Honra finalmente ao eminente estadista que por seus talentos, saber e virtudes civicas conseguio elevar-se á uma posição invejada por todos e do alto della tem sabido conquistar os mais inmarcessiveis louros.

Ninguem se illuda portanto com os embustes dos irmãos Tarquinios e seus comparsas: elles não defendem outros interesses, que não os da sua banca de advogados da fé, mas de uma fé que não é a da igreja; porquanto a igreja de Deus manda respeitar e obedecer ás autoridades legitimamente constituidas, que por Deus foram ordenadas: *Quæ a Deo ordinatæ sunt*, e os irmãos Tarquinios não cessam de solapar todos os fundamentos da sociedade civil, atacando desde o primeiro magistrado da nação até o ultimo!

Se a *União* fosse orgão sincero da religião, embora censurasse livremente os erros do poder publico, não sahiria da esphera de censuras comedidas, unicas que se coadunam com a indole de um jornal religioso, e unicas que abalam e convencem! Se assim procedesse, não autorisaria, pelos desabrimentos de sua linguagem, a suspeita, aliás injusta, ao meu vêr, de que esses motins que, provavelmente por outras causas não confessaveis, vão alvorotando certas paragens dos nossos sertões, são em grande parte obra de instigações do clero! Sim, podem ser obra de outros, mas não do clero, que de certo não desconhecerá sua missão de paz e de ordem.

Concluirei hoje com estas palavras de Tertuliano:

«Todo o filho da igreja, e muito mais um sacerdote, seu ministro, tem direito *in solidum* sobre o deposito da igreja de Jesus Christo, a qual é um patrimonio commum a todos os fieis, e por isso elle póde e deve preserva-lo e defende-lo das corrupções e dos erros. Deste modo é que o sacerdote obra em nome da igreja, e se conforma nesta conducta á intelligencia e aos desejos da Esposa de Jesus Christo.»

Eis aqui os justos titulos que autorisam a minha missão em repellir o pedantismo theologico dos irmãos Tarquinios; pedantismo tão tedioso, e molesto aos doutos, como prejudicial á unidade da doutrina e aos vinculos da caridade. Seguindo o methodo dos santos padres, considero a doutrina da igreja na sua ampla extensão, no seu illuminado espirito, e nas suas vastas e necessarias relações com a ordem humana.

Recife, 3 de novembro de 1874.

Pinto de Campos.

P. S. Advirto aos irmãos Tarquinios que é verdade ter eu presenteado o redactor da *Unità Cattolica* com uma caixa de rapé que tambem me haviam offerecido; e a offereci a um cavalheiro que em 1870 e em 1874 me obsequiara em seu importante jornal com elogios *espontaneos*, e que, além de outras finezas reciprocas, me havia dedicado um formoso livro *in folio* sobre a Terra Santa, com as seguintes amabilissimas palavras:

«*A' Monsignore G. Pinto de Campos attestato de sincera stima e cordialissimo affetto del suo amico Giacomo Margotti. Torino, 7 de febraio — 1874.*»

Que desar me póde vir de offerecer um objecto á quem me offerece outro? Que desar me veio de trabalhar eu no Rio de Janeiro, a pedidos do Sr. Dr. Tarquinio de Amaranto, para que seu irmão Dr. Soriano fosse nomeado professor da lingua portugueza do collegio das artes, e que só o não foi por não ser possivel a nomeação sem concurso? Mas em compensação o actual Sr. ministro do imperio, a quem hoje a *União* trata de modo tão soez, nomeou-o substituto das aulas do mesmo collegio das artes!

—

Os irmãos Tarquinios, que se dizem tão lidos em S. Thomaz, deviam saber que o anjo das escolas considera a ingratidão incompativel com a virtude da honestidade. E o poeta portuguez, paraphraseando, sem duvida, este pensamento, cantou:

«Quem preza a gratidão, não preza o vicio:
«O mortal vicioso é sempre ingrato.»

Já que levam a discussão para o terreno das mesquinharias, lá mesmo sei de refreiar com a verdade. Fraquezas tenho as de sobra, como fragil mortal, mas indignidade, não!

Pinto de Campos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Os irmãos Tarquinios, avezados a imbair a bôa fé dos simples, que, sem reflexão, nem exame, os haviam tomado como oraculos da igreja nesta diocese, fazem por ahi insinuar que eu estou promovendo um scisma, e pregando doutrinas contrarias á mesma igreja! Por fortuna, toda a gente sensata, e justa desta terra, onde os meus sentimentos catholicos são bem conhecidos, vai dando o merecido despreso a essas urdiduras da malevolencia.

Já declarei nos meus primeiros artigos quanto a minha humilde obscuridade se lisonjeava de ver-se, em certo modo, equiparada á condição de grandes santos malsinados de herisia pelos falsos catholicos. Hoje, porém, o meu desvanecimento, seja-me licito dizel-o, cresce de ponto, visto como cabe-me a honra de ter por modelo no soffrimento de calumnias e improperios, nada menos que S. Paulo, aquelle á quem a superabundancia de dons especiaes de Deus valeu a graça de ser arrebatado em vida ao terceiro céo!

Era dos falsos catholicos do seu tempo, ascendentes por varonia dos mercadores de embustes de hoje, que o santo apostolo se queixava, na sua segunda epistola ao Corinthios, dizendo: «Receio que do mesmo modo que a serpente, com suas artimanhas, enganou Eva, as ruins palavras dos falsos apostolos vos perturbem as mentes..... Esses pseudos apostolos são operarios dolosos, inculcando se apostolos de Christo, o que não admira, visto que o proprio Satanaz se transfigura em anjo de luz, e por isso muito não é que ministros do diabo se arvorem em ministros da justiça; será o fim delles consoante ás suas obras.»

Os commentadores sagrados das Escripturas dizem: «Que os falsos christãos propalavam por toda a parte que S. Paulo era um grande relaxado na sua moral; que destruia a lei antiga pelo especioso pretexto de fazer valer a nova; que elle não recebera a sua missão nem de Jesus Christo, nem dos outros apostolos; que nenhuma prova tinha dado da verdade de seu apostolado; que despresivel pela sua pessoa, não o era menos pelos seus talentos; que, finalmente, por outras muitas razões lhes devia ser suspeita a sua doutrina.»

Por esta serie de diatribes incriveis verá o leitor que Paulo, o grande pregoeiro do verbo incarnado a todas as nações, não foi menos aquinhoado do que eu tenho sido nas partilhas de doestos e injurias! E se aquelle venerando vaso de eleição fôra victima de tantas arremettidas villans e brutaes, que espanto pode causar a maldade com que os irmãos Tarquinios e seus comparsas, sem que eu fallando, ou escrevendo, commettesse o mais leve erro de fé e de doutrina, não cessam de assoalhar, com tenacidade satanica, que eu estou fóra do redil catholico!

De feito, tal tem sido a insistencia systematica com que hão procurado arrancar-me do santuario do Deus vivo, que, a não ser a protecção efficacissima da Virgem Santa, suprema advogada contra as heresias, não sei que rumo teria levado o fragil batel das minhas crenças! Até já me estão ameaçando com o funesto exemplo do infeliz padre Jacintho!

Cousa extraordinaria! Quanto mais esses phariseus me intimam a sahir da igreja, tanto mais Deus me robustece a fé, e me inspira sentimentos de compaixão para com a falta de caridade que lhes devora as entranhas!

E a que veio a allusão ao padre Jacintho? E', dizem os dous tartufos, que o ex carmelita começou por negar pontos de disciplina da igreja. Isto não se entende, nem se póde entender comigo. Se esses dous taralhões soubessem o que dizem, não podiam ignorar a distincção que fazem os canonistas entre o que é essencial, e o que é accidental. E para que o publico veja que não commetti erro quando disse na minha carta de 14 do passado, que era licita a discussão em certos pontos de disciplina, e que, em casos excepcionaes, se podia prescindir do rigor das formulas, com tanto que se evitasse maior mal, leia o seguinte trecho dos escriptos do venerando marquez de Santa Cruz, arcebispo da Bahia, de saudosa memoria. Fallando das leis ecclesiasticas, diz: «Ora, estas leis são propriamente as que formam a disciplina essencial da igreja, disciplina intrinseca, invariavel, e que está fóra do alcance, e das attribuições do poder civil, bem como o dogma e a moral. Todo o ataque, pois, dirigido contra esta disciplina é um delicto contra a religião, que deve ser punido pelo soberano, protector da mesma religião. Aquillo, porém, que é disciplina *accidental*, e que, sendo *variavel*, póde *oppor-se ás leis do paiz* e *comprometter a tranquillidade dos povos*, está *sujeita* á inspecção do magistrado civil, que, em virtude da suprema autoridade, *póde* deixar de *admittir*, quando assim *convier* á felicidade de seus subditos, essas leis disciplinares, *sem offensa* do respeito devido á igreja, cujo espirito de sabedoria nunca póde presumir-se contrario ao bem temporal das nações.»

Eis aqui a minha humilde opinião confirmada por um santo, e sabio pontifice da igreja brasileira, aquelle que mereceu do papa Gregorio XVI a qualificação de *intrepido defensor* da disciplina da mesma igreja! O que resta agora é que a memoria do grande D. Romualdo, seja coberta de apodos pelos dous pedagogos da *União*: o menos que lhe ha de caber é o epitheto sediço de *jansenista*! Hypocritas, que baralhando, e confundindo as noções mais justas e santas, se arvoram em porteiros do céo e convertem o governo da igreja em dura oppressão! Jansenistas sois vós; porque um dos erros do jansenismo é difficultar a salvação, é ensinar que a graça de Deus é distribuida por muito pequeno numero de fieis, como *verbi gratia*, pelos redactores da *União*!

E quereis ver como o papa S. Gregorio Magno, muitos seculos antes, descrevia o jansenismo personificado em vós?

Escutai: «E' com justiça que o Evangelho colloca no numero dos hypocritas aquelles que, a pretexto de observar uma exacta disciplina, convertem o governo da igreja n'uma dominação insupportavel.» *Inter hypocritas enim jure deputatur, qui ex simulatione disciplinæ ministerium regiminis vertit in usum dominationis.*

Eis aqui ainda o vosso proceder condemnado formalmente por um dos maiores papas que tem governado a igreja de Deus! E todo o meu crime, no codigo da vossa ignorancia, e intolerancia, consiste em ter pautado, na presente conjunctura, todo o meu procedimento pelas normas de prudencia, traçadas pelos grandes mestres do christianismo, e não acompanhar-vos em vossos desatinos. O que ora succede comigo, tem succedido, mesmo no nosso tempo, com gente muito mais alta do que eu. Quem prestou mais relevantes serviços á santa igreja de Roma do que os Chateaubriands, os Montalemberts, e o actual bispo de Orleans? E como foram tratados pelos *catholicos de flor*, pelos unicos *puritanos da fé*? Chateaubriand qualificado de *christão equivoco*, Montalembert de *catholico livre*, e de *fidelidade suspeita* á Santa Sé, e o bispo de Orleans continuadamente crucificado nas virulentas paginas do *Universo*!

E será de boa religião esse furor hydrophobico de expellir a christãos verdadeiros do gremio da igreja, só porque divergem em apices de doutrina disciplinar? E quando temos tantos incredulos que debellar, e tantos hereges que convencer, e tantos ignorantes que instruir, não será uma grande desgraça para o catholicismo o havermos de estar desbaratando as forças da nossa actividade, e intelligencia em disputações estereis, em recriminações odientas, em injurias atrocissimas contra todos aquelles que, ou por erro de entendimento, ou por deliberação consciencioza da vontade, preferem a prudencia ao desatino, a brandura ao rigor, a persuasão ao constrangimento, a paz á discordia?

Será religião de Christo esta que, só tem nos olhos a ameaça, nos labios a espuma, na bocca o improperio, e no coração o fel? essa que está despedaçando todos os vinculos de fraternidade entre o rebanho de Christo, e cimentando a mais acerba, e incarniçada discordia entre a Igreja e o Estado? Qual será o paradeiro de tantos desatinos? Que pretendeis vós? Que outra solução podeis aguardar, na presente situação creada pelas vossas imprudencias, se não aquella que resultar de um accordo amigavel entre os dous Poderes? Querem arrojar um contra o outro — um armado até os olhos, e o outro completamente inerme? Já pensastes dizer que a ovelha arcasse corpo a corpo com o leão, e o derrubasse, e vencesse? Não

lestis nas paginas santas que a igreja, como igreja, não tem o direito da espada material, e que toda a sua força está na persuasão, na paciencia, na equanimidade, e na resistencia passiva ?

Que exemplo magnifico não deu o immortal Pio IX, protestando, e não combatendo braço a braço contra a invasão dos dominios da igreja ? Perdeu o direito porque não resistio de mão armada ? Não, porque a razão não está no direito da força, está na força do direito. O direito, regra immutavel, é tão forte no fraco, quanto no poderoso. O mundo marcha, e o que se não faz hoje, far-se-ha amanhã. O triumpho da igreja será inevitavel, em face das divinas premessas. E' por isso mesmo que ella não se demora para levantar barricadas contra os seus inmigos. Limita-se a psotestar contra o póder da força, e a desigualdade das armas, e espera o remedio do tempo, que é o thesouro de suas esperanças.

Em todas as épocas tem havido conflictos entre a Igreja e o Estado, e esses conflictos tiveram sempre um termo honroso ; porque as lutas entre a Igreja e o Estado, são, na phrase de Bossuet, brigas entre dous amigos, que discordam, mas que não se dilaceram, nem se tornam impossiveis.

Vós é, que por vossas excitações freneticas e desacisadas, tendes difficultado o desejado concerto entre a Santa Sé e o Governo ; concerto tão util, e necessario ao Estado, como á Igreja ; porque ambos, para preencher a sua missão, precisam de paz e concordia ; paz e concordia, que vós combateis no vosso periodico, que por antiphrase se chama *União*, ao qual cabe perfeitamente esta severa exprobração de S. Cypriano, bispo e martyr : « Que unidade póde observar, que amor póde guardar ou cogitar aquelle que, arrebatado do furor da discordia, divide a igreja, destroe a fé, perturba a paz, e calca os preceitos da caridade ?» *Quam vero unitatem servat, quam dilectionem custodit, aut cogitat qui discordiæ furore vesanus ecclesiam scindit, fides destruit, pacem turbat, caritatem dissipat ?»*

Attenda o governo imperial !

A Associação dos Praticos desta provincia tem dirigido ao governo imperial varias petições, reclamando ligeiras modificações em alguns artigos do regulamento de 28 de fevereiro de 1854 ; mas todas ellas, que nem ao menos mereceram as honras de um indeferimento, foram lançadas ao pó da secretaria d'estado dos negocios da marinha ! !

Não obstante, os praticos, na esperança de um dia serem attendidos, endereçaram ultimamente um outro requerimento, reclamando do governo imperial augmento de vencimentos, por não ser possivel que elles continuem a receber hoje os mesmos que percebiam quando publicou-se o citado regulamento.

O augmento de vencimentos consiste em o governo autorisar que não se accumulem mais ao fundo de soccorro, creado pelo regulamento citado, as verbas de que fallam os arts 22 *in fine* e 47, para que sejam divididos no fim dos mezes pelos praticos ; porquanto basta hoje 1/4 dos juros do dinheiro, que constitue o fundo de soccorro, para pagar todas as pensões que delle sahem.

São, porém, passados quasi 2 mezes e o governo imperial ainda não poude deferir uma pretenção tão justa e tão simples !...

E porque, bem póde succeder que o ultimo requerimento tenha sorte igual á dos outros, convem pedir do alto da impresa (d'ahi mais facilmente chega a voz do reclamante ás eminencias do poder) ao governo imperial que attenda a tão justa reclamação dos praticos, que nada solicitam dos cofres publicos, mas somente pretendem aquillo que faz parte do producto de seu trabalho, aliás todo particular.

Attenderá o governo ?

Veremos...

Sr. redactor.—Realmente o mundo vai em progresso ; apenas acabamos de ver a giganta, a mulher phenomena que todos admiraram, quem havia de presumir que seria logo acompanhada pela menina de 14 annos, que vive n'uma caixinha de 25 centimetros, um palmo mais ou menos

Pois a cousa é real ; a moça falla, bebe, come e passa a vida na sua caixinha : quem duvidar vá ver, pos é um phenomeno mais raro que a passagem de Venus, e custa a bagatella de 500 réis, tanto para homem como para menino.

Um amador.

Collegio de Santa Genoveva.

Dos alumnos matriculados neste collegio fizeram exame de instrucção primaria no mesmo estabelecimento e foram approvados, sendo examinadores os Srs. Drs. Elizeu de Souza Martins, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e José Ferreira da Cruz Vieira, os seguintes : em

Latim, segunda cadeira.

Luiz Laurindo dos Reis Lima.
Thomaz João da Veiga Seixas.
Francisco Rufino dos Reis Lima.
Fernando de Castro Paes Barreto.
Henrique de Barros Lins.
José Lucas Alvares Junior.
Estevão José Dantas.

Grammatica portugueza elementar.

Arthur da Silva Rego.
José Camillo de Albuquerque.
Fernando de Castro Paes Barreto.
Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
Henrique de Barros Lins.
José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Joaquim Barbosa Cordeiro.
Thomaz João da Veiga Seixas.
Francisco Rufino dos Reis Lima.
Luiz Laurindo dos Reis Lima.

Arithmetica e geometria pratica.

Adolpho Julio de Mello.
Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
Raymundo Victor Duprat.
João Damasceno Xavier Dantas.
Manoel Barbosa de Hollanda Cavalcante.
Abilio Pereira de Souza Lima.
Alfredo Augusto Vieira.
José Maria Outeiro.
José Antonio de Mello.
José de Castro Paes Barreto.

E foram habilitados para os exames na faculdade nas quatro linguas 71 alumnos, dos quaes foram approvados os seguintes 63 :

Portuguez.

Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
Julio de Mello Filho.
José Gomes Leal Netto.
José Lucas Alvares Junior.
Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Jorge Jacomo Tasso.
Rodolpho de Moraes Coutinho.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
Thirso de Assis Garrido.
André Dias de Araujo Junior.
Augusto Seraphim da Silva.
Arthur de Souza Carvalho.
Gabriel Azevedo de Andrade.
Gabriel Idas Neves Cardoso.
Eduardo Ferreira Barbosa.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.

Francez.

Rodolpho de Moraes Coutinho.
Vicente T. P. de Figueiredo Camargo.
Thomaz João da Veiga Seixas.
Henrique de Barros Lins.
Estevão José Dantas.
Thomaz Lins Caldas.
Fernando de Castro Paes Barreto.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Thirso de Assis Garrido.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Julio de Mello Filho.
Francisco da Costa Maia Filho.
André Dias de Araujo Junior.
José Lucas Alvares Junior.

Latim.

Francisco Alves de Souza Carvalho.
Joaquim Alves de Sousa Carvalho.
José Netto de Siqueira.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
José de Amorim Paes Barreto.
Manoel Martins Fiuza.
Thirso de Assis Garrido.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Numeriano H. de Serpa Brandão.
José Gomes Leal Netto.
Virgilio Ramos Gordilho.
Vicente T. P. de Figueiredo Camargo.
José Azevedo de Andrade.

Inglez.

Gabriel L. das Neves Cardoso.
Augusto Seraphim da Silva.
Arthur de Souza Carvalho.
José Netto de Siqueira.
Estevão José Dantas.
José Gomes Leal Netto.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
José de Amorim Paes Barreto.
Eduardo Ferreira Barbosa.
José Francisco de Siqueira Salles.
Antonio da R. H. Cavalcante.
Jorge Jacomo Tasso.
Joaquim Alves de Souza Carvalho.
Manoel Seridião Buarque.
Manoel Martins Fiuza.
Virgilio Ramos Gordilho.
Numeriano H. de Serpa Brandão.
Thomaz Lins Caldas.
André Dias de Araujo Junior.

O director,
Antonio Marques de Amorim

N. 399. — Com differentes imitações do figado de bacalhão, se vende como legitimos. Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação.

O melhor meio de evitar semelhantes imposições, é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isenta de toda a suspeita, que póde enganar.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, goza de uma reputação de superioridade em todo o Hemispherio Occidental, na Australia e na Europa.

Na sua composição só se faz uso dos figados de peixe fresco, e póde-se conservar por um tempo indefinido em todos os climas do mundo.

A perfeita pureza da preparação, é a que o torna tão admiravel e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonias, phtysica insipiente, congestões, e a consumição do bofe, magreza e decadencia corporal ; e para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$300 por 15 kilos.
Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$300 por 15 kilos.
Algodão — do Rio Grande do Norte 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Dito — de dito 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, terça-feira.
Assucar — do Rio Grande do Norte 1$940 por 15 kilos posto a bordo, terça-feira.
Couros — seccos salgados 556 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 e 26 1/2 d. por 1$, terça feira.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d/v. 103 0/0 de premio.
Desconto de letras — 11 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	48:759$256
Idem do dia 3	39:524$865
	88:284$121

Descarregam hoje 4 de dezembro de 1874.

Lugar portuguez — *Cidral* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Tanarak* — madeira de pinho para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza *Jane Maria* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Lisboa* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar
Lugre inglez — *Ethel Boltom* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor inglez — *Ariel* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca portugueza — *Imperial* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza — *Mary* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Maria* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Hiate nacional — *Adelino dos Anjos* — generos nacionaes para o armazem d'Avila.
Brigue portuguez — *Helena* — generos nacionaes para o trapiche Dias.
Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos para terra.

Importação.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo em 2 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou :

Algodão 32 saccas a Cunha Irmãos & C., 272 a José L. Gonçalves Ferreira & C., 48 a L. J. P. da Costa.

Cera de carnaúba 23 saccos e 17 barricas a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos 15 molhos aos mesmos, 68 a José L. Gonçalves Ferreira & C.

Pipas vasias 12 a Cunha Irmãos & C.

Sola 15 meios aos mesmos. / Sal 50 alqueires aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou : J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado ; Braga Son & C. 93 saccas com 6,464 ditos de algodão ; M. Lathan & C. 843 ditas com 61,98? ditos de dito.

— Na barca ingleza *Fanny*, para Liverpool, carregou : Keller & C. 298 saccas com 23,067 kilos de algodão.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou : E. A. Burle & C. 133 couros salgados com 1,476 kilos, 51 ditos espichados com 612 ditos, e 24 saccas com 1,833 kilos de algodão.

— No vapor portuguez *Julio Diniz*, para Lisboa, carregou : J. H. Carneiro do Amaral 1 barrica com 24 abacachis e 1 volume com 24 litros de alcool ; E. R. Rabello & C. 550 saccos com 31,250 kilos de assucar branco e 650 ditos com 48,750 ditos de dito mascavado ; J. J. G. Beltrão & Filho 200 ditos com 15,000 ditos de dito ; J. C. Gonçalves 800 ditos com 60,000 ditos de dito ; F. R. Pinto Guimarães 2 barricas com 148 1/2 ditos de dito branco : para o Porto, M. L. Paes Barreto 3 ditas com 35 abacachis.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 526 couros salgados com 6,312 kilos.

— No navio portuguez *Cysne*, para Lisboa, carregou : E. A. Silva Camões 12 pranchões de amarello.

— Na barca nacional *Claudia*, para o Rio da Prata, carregou : Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,526 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Felice*, para o Rio da Prata, carregou : M. L. Paes Barreto 60 barricas com 2,857 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou : Pacheco & Azevedo 2 barricas com 229 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Jane Hood*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 643 saccos com 48,225 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Francisco*, carregou : A. Loyo 500 barricas com 54,472 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor americano *Merrimack*, carregou : H. Forster & C. 4 volumes com 48 abacachis.

— Para Mossoró, na barcaça *Veronica*, carregou : A. M da Silva 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; Silva & Irmã 4 barricas com 240 kilos de assucar branco ; B. Gomes & C 2 ditas com 120 ditos de dito refinado e 2 ditas com 140 ditos de dito branco.

— Para o Natal, na barcaça *Silvina*, carregou : A. Carvalho & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco ; A. da Costa Araujo 16 ditas com 1,003 ditos de dito refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Anna Maria*, carregou : Valente & Irmão 6 barricas com 340 kilos de assucar refinado.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMCUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE NOVEMBRO DE 1874, COMPARADO COM O DE NOVEMBRO DE 1873.

Verbas de receitas.	1873	1874
Taxa de embarque	[illegible]	[illegible]
Dita de desembarque	3:[illegible]	3:[illegible]
Dita de armazenagem	[illegible]	8:[illegible]
Dita de embarcações	[illegible]	6$000
Dita de alvarengas	[illegible]	[illegible]
Dita de bagagens	[illegible]	189$000
Dita de diversos	1:154$800	952$200
Total	17:775$032	12:686$[illegible]

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1º de dezembro de 1874.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme. — Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	581$419
Idem do dia 3	743$575
	1:324$994

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	1,494
No dia 3	
Primeira porta	127
Segunda porta	219
Terceira porta	200
Trepiche Conceição . . .	1,476
	2,919

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1	5
No dia 3	2
No trapiche Conceição . . .	3
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	1:959$216
Idem do dia 3	2:119$160
	4:078$376

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	4:966$679
Idem do dia 3	6:658$461
	11:625$138

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.	
Rendimento de 1	74$190
Bacalhao, etc.	
Rendimento de 1	617$588
Generos de estiva.	
Rendimento de 1	461$876
Farinha de trigo, etc.	
Rendimento de 1	$
Fumo, etc.	
Rendimento de 1	$
Vinagre, etc.	
Rendimento de 1	70$980
	1:197$634

Thesouro provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre :

Anadia	Evora	Monsão
Aguida	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Beja	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Elvas	Lisboa	Vizeo
Amaranta	Barcellos	Figueira
Guimarães	Coimbra	Lamego
Covilhã	Mirandella	Estarreja
Melgaço	Penafiel	Valença
Port'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceiras de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde ;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Mritim o e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 84.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro e Bahia — 8 dias ; vapor nacional *Visconde de Olinda*, commandante o capitão-de-fragata Luiz Maria Piquet.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre — Lugre francez *Rio Grande*, capitão Vialla, carga couros e outros generos.
Rio da Prata — Barca brasileira *Claudia*, capitão Theodoro Machado da Silva, carga assucar e outros generos.
Porto por Lisboa e Santiago — Vapor portuguez *Julio Diniz*, commandante J. J. R. Contente, carga assucar e outros generos.
Bahia — Vapor inglez *Ariel*, commandante W. Brown, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca franceza *Ville Dieppe*, capitão Labadie, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundeou no lamarão um patacho allemão, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4 835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Candida Cavalcante de Miranda Varejão, ignora-se a residencia, multada em	10$000
Caetano de Carvalho de Mendonça Varejão, morador em Afogados, multado em	10$000
Candida Lourenço de Lima, residente nos Remedios, multada em	100$000
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multada em	10$000
Paulino de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multado em	10$000
Francisca Moreira Reis Lobo, residente na Casa Forte, multada em	10$000
Amelia Maria da Rocha, residente em Ponte de Uchôa, multada em	10$000

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que pelos administradores da massa fallida de Azevedo & C., me foi apresentada a classificação dos creditos da dita massa, a qual é a seguinte :

Credores chirographarios e que apresentaram titulos e admittidos ao passivo da dita massa : Eduardo Alexandre Burle, conta de livro........ 4:102$450. Linden Weydman & C., conta de livro, 1:455$960. Cramer Frey & C., conta de livro, 1:157$450. Bastos & Silva, letra e conta de livro, 1:027$930. Monbard Mettler & C., conta de livro, 6:063$333. W. H. Wiatt & C., letra, 577$520, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, letra, 524$120. Mendes Azevedo & C., letra e conta de livro, 394$350. Duarte Irmãos, conta de livro, 296$280. Sabino José de Almeida, conta de livro, 258$530. Lemos & Guerineau, letra, 256$940. Alfredo Gibson, conta de livro, 222$020. Oliveira & Irmão, conta de livro, 218$800.

E por este edital são citados os referidos credores para dentro de cinco dias, contados da publicação do mesmo, dizerem sobre a dita classificação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será publicado pelos jornaes e affixado nos lugares do costume.

Recife, 28 de novembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 17 do corrente mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, uma machina e caldeira de vapor de força de 12 cavallos, por 3:000$ (da fabrica de T. Robinson) ; uma machina perpendicular de serrar madeira, com 24 serras, por 2:500$; uma dita circular de serrar madeira, com seis serras, (em máo estado) por 300$; uma dita de rasgar os dentes das serras com 24 rodas de esmeril, por 500$; uma dita perpendicular para serrar pinho, com 12 serras, por 1:200$; um aguilhão com tambores e tres correias para movimento das machinas, por 500$. Penhorados por execução de Cardozo & Irmão, contra Antonio Joaquim de Vasconcellos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 3 de dezembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 18 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A fechada . .	310$000
2º andar n. 24 idem.	408$000
3º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada), idem. . . .	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94 . .	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	[illegible]
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	[illegible]
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	[illegible]
Casa terrea n. 34.	[illegible]
Rua do Bugea.	
Casa terrea n. 24.	[illegible]
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 2 (fechado).	[illegible]
1º andar do mesmo idem	280$000
Loja do mesmo fechada	300$000
Rua do [illegible]	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Cadeia velha	
Idem n. 10.	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	[illegible]
Idem n. 26.	[illegible]
Rua da Cruz.	
Sobrado de 3 andares n. 12 (fechado).	800$000
Idem n. 14.	[illegible]
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	397$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar adiantado a renda, o premio da quantia que for segurado o predio que estiver convenientemente com o sello, assim como o serviço da limpeza e preço do apparelho.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 27 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0/0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem neste prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico para quem interessar possa, que vão novamente á praça no dia 10 do mez proximo vindouro, perante a junta do mesmo thesouro a obra da ponte de Mués sobre o rio Tapacurá na comarca da Victoria, orçada em 1:485$; e obra de concerto do quartel do corpo de policia orçada em 897$820.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem se propozer a fazer pelo menor preço, as obras de que precisa o predio de dous andares, sito á rua do Encantamento n. 11, pertencente ao patrimonio dos orphãos, orçada em 1:200$000.

Os pagamentos serão realisados em tres prestações iguaes, a primeira depois de começar a obra, a segunda quando estiver ella em meio, e a terceira depois de concluida e entregue.

Descripção das obras.

Fazer toda a coberta nova, substituindo as terças, unindo mais os caibros que estiverem perfeitos e collocando os novos que forem precisos ; enripar toda de novo, fazer as duas goteiras e completar as telhas que faltarem com outras novas. Reparar o fogão, substituindo a chapa por outra nova, ladrilhando com tijolos proprios o espaço occupado por elle, reparar o soalho, substituindo uma taboa arruinada por outra.

Segundo andar.

Substituir a taboa da varanda por outra de soalho, de amarello, ladrilhar com cimento os capeaços das duas portas da varanda, collocar uma cancella de ferro no patamar da escada que communica com o primeiro andar, fazer um vão de janella, substituir dous peitoris por novos, de amarello, uma trave na frente posterior, tres portadas e duas taboas de soalho, de louro, deitar toda a ferragem precisa neste andar e sotão.

Primeiro andar,

Substituir 2 portadas por novas, 4 peitoris de janellas por novos, de amarello, 1 perna de grade, reparar o soalho, repregando onde fôr preciso deitar ferragem nas janellas e portas, substituir o corrimão da varanda e uma andabala da escada, mudar o primeiro lanço para ficar encostado ao oitão do norte, correndo uma parede desde a porta da rua até a escada, para isolar a entrada da escada do armazem, ladrilhar com tijolos de alvenaria batida a parte posterior do armazem, a partir do ladrilho de pedra existente, a encostar na frente. concertar uma janella Tapar uma porta que communica os dous sobrados pelo patamar da escada.

Caiar, rebocar e pintar todo o sobrado com as côres existentes.

As propostas serão recebidas em cartas fechadas no dia 10 do corrente, em sessão da junta, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Tendo em 10 de janeiro proximo futuro de haver nesta inspecção concurso, em cumprimento do aviso de 14 do corrente mez, e ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de hontem datada. para o preenchimento de dous lugares de amanuenses da secretaria, convido, de ordem do Illm. Sr. inspector, aos pretendentes a esses lugares a apresentarem ao mesmo Illm. Sr inspector seus requerimentos, competentemente documentados, pelos quaes provem ter bom comportamento, e a idade nunca menor de 21 annos.

São as materias, sobre que versa o concurso :

1º leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em portuguez.
2º orthographia.
3º versão das linguas franceza e ingleza.
4º exercicios de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Confraria de N. S. da Soledade.

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se no consistorio da respectiva igreja, no dia 6 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno administrativo de 1875.

O secretario,
E. Tamborim.

Hospital Portuguez de Beneficencia

São convidados os socios a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 6 do corrente, ás 11 horas, na secretaria do mesmo hospital, afim de desempenharem as attribuições dispostas no § 3º do art. 17 dos estatutos, que são : eleger a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1875.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de dezembro de 1874.

Luiz Duprat,
Secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 5 do proximo mez de dezembro, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, contrata sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de janeiro a março de 1875, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos seguintes objectos :

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso, assucar mascavo refinado, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 12 1/2 por kilo, stearina em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho de Lisboa, tapioca, tilha, tejolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela delegacia litteraria de Santo Amaro das Salinas, se faz publico que no dia 5 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, proceder-se-ha a exame dos alumnos José Barbosa de Oliveira, o repetente Symphronio Fernandes Souto ; e das alumnas da segunda cadeira ambas da instrucção primaria, Maria Versia Barbosa e Francisca Germana Barbosa, no dia 7 tambem ás 10 horas da manhã.

Delegacia litteraria de Santo Amaro das Salinas, 2 de dezembro de 1874.

O delegado litterario,
Francisco Pacheco Soares.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta-feira, 11 do corrente, depois da audiencia, serão arrematados os seguintes predios :

Sobrado n. 39 do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, cujo andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, e pequeno quintal, o superior, 2 salas, 2 quartos, pequeno sotão com cozinha, mede 68 palmos de fundo e 13 de vão, avaliado em . . . . 4:500$000.

Casas terreas, ns. 21 e 24 da rua do Motocolombó, em Afogados, tendo aquella, 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, cacimba, mede 63 palmos de fundo, 19 de vão, avaliada em 1:300$, e esta, 3 portas, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, mede 68 palmos de fundo e 30 1/2 de vão, avaliada em 2:500$000, cujos predios são edificados em solo foreiro, e vão á praça por execução da fazenda provincial, contra Joaquim da Silva Costa como fiador de Manoel Pedro Evangelista ; assim como o de n. 4 da rua da Ponte-Velha, freguezia da Boa Vista, com 31 palmos de frente, 69 de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 2:000$, a qual vai á praça por execução da fazenda contra Anna Carolina dos Passos.

Recife, 1.º de dezembro de 1874.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Em aditamento ao edital : a casa n. 5 do becco do Tambiá, com 24 palmos de frente a 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, em máo estado, avaliada em 900$, por execução da fazenda contra a irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos Srs. socios a comparecerem no recinto desta sociedade, domingo 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de constituida a assembléa geral proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1875.

Recife, 2 de dezembro de 1874.

Almeida Costa,
1.º Secretario.

A nobre e augusta casa M.·. do Especial Rito Brasileiro, Coração Livre Popular, reunida em seus dous poderes, por deliberação de seu irm.·. chef.·. abre as portas do recinto da séde de seus trabalhos, á rua do Livramento n. 25, 3º andar, a todos os associados do Circulo Brasileiro, a comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se precaverem dos boatos assustadores entre as familias existentes no imperio. Recife, 2 de dezembro de 1874.

O sec.·. int.·.
J.·. M.·. S.·. M.·.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria são pelo presente convidados todos os Srs. associados a comparecerem na sede social, terça-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, para com suas presenças mais abrilhantarem a respectiva sessão magna, que tem de ser celebrada no indicado dia e hora, para solemnisar o 2º anniversario da installação desta associação.

Secretaria da associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio desta igreja, terça feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder á eleição como determina o § 12 art. 22 do compromisso.

Secretaria, 4 de dezembro de 1874.

O secretario.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.

— Segunda feira, 7 do corrente mez, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vão a praça por arrendamento, e pelo tempo de 3 annos, o predio de um andar, sito á rua da Imperatriz n. 406, a razão de 1:850$ annuaes, servindo de base para arrematação dita quantia ; vai a praça a requerimento do conselheiro Atonio Henrique Rodrigues.

— Pela subdelegacia de Beberibe foi apprehendido no dia 2 do corrente um boi de carroça, gordo, castanho, baixo e muito encorpado : quem for seu dono, procure-o na mesma subdelegacia, pagando as despezas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE DEZEMBRO DE 1874

Agencia de Cuyambuca.

Faço publico que funcciona d'ora em diante a agencia do correio, creada na estação de Cuyambuca (estrada de ferro do Recife a S. Francisco), sendo a respectiva mala expedida diariamente, e a correspondencia recebida como as demais estações da mesma estrada.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE DEZEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Avelino Pereira da Cunha, Belarmino do Rego Barros, Bernardo Vieira de Amorim, Arminio Saladino, Francisco Delfino da Silva, José Julio Mendes, Francisco Octavio Ramos, Felix Gomes Coimbra, Feliciano do Rego Barros Araujo, Guilherme Raymundo da Costa Leite, José Jeronymo Monteiro, João Cancio Pereira dos Santos, Joaquim Chaves Teixeira, João José Rodrigues Vieira, Joaquim Bezerra da Costa Mendes, Luiz José Pereira Simões, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza (3), Leonillo Machado de Faria, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Domingos de Sant'Anna, Manoel Torquato de Aranjo Saldanha, Marcolina Maria da Conceição, Pedro Barbosa Vianna, Francisca Felismina de Albuquerque Mello, Maria Amelia de Albuquerque Mello.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE DEZEMBRO DE 1874

Provimento de dous lugares de praticantes

Faço publico que até o dia 11 do corrente se acha aberta nesta administração, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para, o exame dos candidatos a dous lugares de praticantes.

O exame terá lugar no dia 12, ás 10 horas da manhã, e versará sobre as seguintes materias : exercicios de calligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito á preferencia.

Os pretendentes devem apresentar certificado

medico de boa saude, e provar com certidão não terem menos de 18, nem mais de 30 annos de idade.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Sociedade Particular
RECREIO DRAMATICO.
SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
Primeiro anniversario da inauguração do Recreio.
Subirá a scena o magnifico drama em 5 actos :
O fidalgos de Pontalec.
E dará fim ao espectaculo a muito espirituosa comedia, original brasileira :
Um defeito de familia
Principiará ás 8 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.
AVISO
Os Srs. socios podem desde hoje mandar buscar os seus bilhetes no theatro das 6 ás 8 horas da noite.

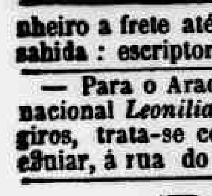
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
MENDOZA

Espera-se da Europa até 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Rio Grande

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com
OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU' E AMARRAÇÃO, NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiat nacional *Leonilia da Cruz* : para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Sousa Guiar, á rua do Amorim n. 60.

BAHIA
Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense
Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO
Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

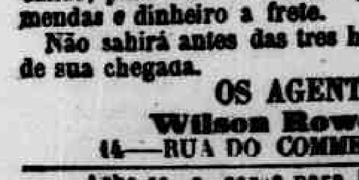
Companhia Pernambucana.
Porto do Aracaty.
A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço.
Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.
Recife, 16 de novembro de 1874.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
CEARÁ
Commandante Quadros Junior

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul
Conde d'Eu, fretado

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
BRITANIA

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso. Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

— Acha-se a carga para Macáo e Mossoró, o bem conhecido hiate *Nova Esperança*, quem nelle quizer carregar, dirija se ao escriptorio na rua da Madre de Deus n. 2 : a tratar com João Alvares do Quintal, garante-se que os fretes são baratissimos.

Para o Rio de Janeiro
pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
moveis, fino crystal, louça e objectos de electro-plate
HOJE
Sendo :
Sala de visita
Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros com finas gravura, anças e cortinados, venezianas, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de sofá, 2 ditas redondas, e esteiras forro das salas e quartos, 2 consolos de jacarandá com pedras.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de arame, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio, 12 de guarnição, 1 tapete de côco, 1 filtro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha, 1 dito para sobre mesa, 1 apparelho de electro-plata, 6 duzias de colheres, 3 duzias de facas cabos de marfim, garfos de metal, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, toalhas de mesa e guardanapos de linho, um relogio, e 1 cabide para chapéos.
Quartos
Uma cama franceza, uma dita de bronze para 2 pessoas, 1 dita de ferro para solteiros, commodas mesas redondas, mesas com gavetas, guardas roupas, espelhos, lavatorios, cabides, cadeiras, e quadros.
Cosinha e dispensa
Mesas de pinho, flandres, potes, trem de cosinha e outros objectos.
A 1 HORA EM PONTO
Vender-se-ha tambem um rico guarda roupa com espelho na porta do meio, 1 magnifico toilet e 1 bom lavatorio com tampo de pedra, tudo de mogno massiço e em optimo estado de conservação.
Sexta-feira 4 de dezembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na Passagens da Magdalena, casa junto a ponte grande, em que moravam os empregados da casa commercial de Phipps Brothers & C.ª
As 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um bonds que conduzirá gratis os concorrentes do leilão.
O leilão principiará ás 10 e meia ho

leilão
DE
diversos moveis
No armazem da rua do Imperador n. 48
HOJE
SENDO :
Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, cadeiras de amarello e de jacarandá, usadas, guarda vestidos, guarda louça, guarda roupa, sofás, mesas redondas, estantes para livros, meias commodas, lavatorios, toilettes, camas franceras, bancas para jogo, apparelhos de porcelana para lavatorios, cabides para roupa, mesas elasticas, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello
pelo agente Martins.
ás 11 horas da manhã

LEILÃO
DE
diversos bens como abaixo se mencionam, pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa
SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 11 horas
Em o 2.º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 35.
O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão no dia e hora acima indicados, pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa, o seguinte :
Uma armação de louro forrada de amarello, parte envidraçada, balcão com tampo de pedra e 22 barricas vazias, a qual existe em o estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 40, que pertenceu ao fallido.
Um terreno no Varadouro, confronte ao gazometro, tendo cerca de 400 palmos de frente, deitando os fundos para o mosteiro de S. Bento, solo foreiro ao referido convento, contendo algumas meias aguas, tendo a frente e fundos murados.
Os solos das pequenas casas sitas no pateo do Paraizo, á direita da igreja do mesmo nome, sob ns. 33, 39, 41, 45 e 47.
Um relogio de prata, 1 pulseira de ouro, 1 alfinete e diversas outras joias.
Moveis.
Um piano em máo estado, 1 par de consolos, 3 sofás de jacarandá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 commoda de angico, 1 bidet de mogno, 1 par de vasos, 9 cadeiras de amarello, 1 guarda louça, etc., etc.
O mandado acha-se em poder do referido agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
Do sitio do Salgadinho n. 5.
com boa casa de moradia.
SABBADO 5 DO CORRENTE
Ao meio dia.
O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara do civel, o sitio do Salgadinho n. 5, o qual será vendido para pagamento dos credores, ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, na rua de Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
chapéos de diversas qualidades e de 158 duzias de courinhos para forro
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Em o armazem da rua do Commercio n. 48.
O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o sortimento de chapéos que abaixo se mencionam, os quaes são vendidos para liquidar contas.
702 chapéos do Chile.
425 ditos de baêta.
27 ditos de pello de seda.
27 duzias de chapéos spartirie diversos.
18 ditas de ditos de sol.
4 ditas de ditos de sol, cabo de marfim, Paragon
158 duzias de courinhos para forro.
O referido agente convida aos Srs. logistas a que compareçam ao referido leilão, certos de que se lhes promette vender barato.

Novo leilaõ
DAS
armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.
Quinta feira 10 de dezembro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.
O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE
JOIAS
No dia 11 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.
A saber :
N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2446, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3031, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3154, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3331, 3339, 3344, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3506, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

Ultimo
LEILÃO
DOS
bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.
SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.
O agente Dias, levará pela ultima vez a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.
A saber :
Os direitos que teem os ditos fallidos sobre os dominios e posse nos terrenos de marinha sitos no Caes do Ramos e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.
Os direitos que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte, com 200 palmos, e os fundos para o sul, com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gantier e a propriedade da familia do barão do Rio Formoso, avaliada por 3:000$000.
E as dividas na importancia de 273:427$882.
O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes ; certos de que nesse leilão ficarão definitivamente vendidos os referidos bens, pelo maior preço que se obtiver.

AVISOS DVERSOS

— O abaixo assignado pede a todos os seus devedores que não paguem mais suas contas ao seu ex-caixeiro José Alves da Silva, porquanto o despedio de sua casa por não se portar bem, e por ter extraviado a quantia de 5:454$000 em menos de tres annos, de cuja quantia passou lettras apenas de 5:000$; e como consta ao abaixo assignado que dito seu ex caixeiro continúa a receber contas sem sua autorisação, apressa se em declarar que desta data em diante nenhum valor terá qualquer recibo por elle passado.
Recife, 2 de dezembro de 1874.
José Carneiro de Cunha.

— Fugio do engenho Brejo, freguezia de Nazareth da Matta, a 7 de setembro de 1871, o escravo por nome Joaquim, tendo os signaes seguintes : mulato alaranjado de cabellos caxiados, feições estiradas, tendo falta de um dente na frente, o andar cangueiro, pés seccos, as mãos e braços compridos, falla grossa, olhos pardos, e é quebrado. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo e leva-lo ao dito engenho, que se gratificará com a quantia de 100$.
Engenho Brejo, 24 de novembro de 1874.

Hotel de l'Europe
Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.
Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.
Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n. 6.

Aluga-se
para escriptorio, o primeiro andar e para moradia o segundo dito : na rua do Marquez de Olinda n. 4.

E' com a policia.
Chamamos a attenção da policio para uma casa sita á rua Imperial, que é habitada por mulheres que pelos seus máos comportamentos e vidas desregradas atordoam com constantes lupanares e actos indecorosos toda a visinhança honesta, a ponto de já por diversos disturbios que são continuos alli ter sido necessario o comparecimento da policia.
Pedimos pois energicas providencias a autoridade competente afim de fazer desapparecer dalli tão depravadas mulheres.
Recife, 4 de dezembro de 1874.
O observador desses actos.

— Custodio José de Oliveira participa ao commercio que tem justo vender sua taverna sita á rua Imperial n. 94, livre e desembaraçada, e se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias da data deste.
Recife, 3 de dezembro de 1874.

Aluga-se
uma casa nos Afogados, rua do Motocolombó n. 18, contendo duas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, grande quintal, com cacimba de agua de beber : a tratar no Recife, á rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

— Victor Augusto Nepomuceno afina piano, concerta e lecciona musica : pode ser procurado na rua da Ponte-Velha n. 28, Boa-Vista.

— Furtaram ao amanhecer do 1.º de dezembro, 2 cavallos, sendo um russo sujo, inteiro, de bom tamanho, andador de baixo até meio, idade de 8 annos, além de mais ferros tem do lado esquerdo, na pá e quarto, este ferro 4, a crina deita para o lado direito e está ripada. Outro rodado, talhado inteiro, andador baixo, com o mesmo ferro do primeiro e do mesmo lado esquerdo, sendo no quarto e na pá 4, pesado de sipó, idade 10 annos pouco mais ou menos. Da-se 100$ de gratificação, na Varzea, Lauriano Rodrigues Baracho.

Attenção.
Aluga-se o bom armazem e primeiro andar do predio sito á rua do Vigario Tenorio n. 16, por preço rasoavel : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57.

Attençaõ
Parente Vianna & C. avisam ao publico e ao commercio que o Sr. José Antonio da Silva Guimarães não é mais caixeiro da firma Vianna & Guimarães, da qual somos os liquidatarios.

AVISO
José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n. 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1º andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1º andar do mesmo predio.

— Dá-se 2:200$ a juros sob hypotheca em uma casa : na rua de Hortas n. 86

— Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, para taverna, até idade de 18 annos : a tratar na rua Direita n. 2.

Moleque.
Precisa-se de um moleque para criado : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

HOTEL
Restaurant de Bordeaux
Salões particulares
Quartos mobiliados com gosto, assignaturas mensaes a 35$: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Aluga-se para passar a festa, uma casa em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos para familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na travessa do Corpo Santo n. 25.

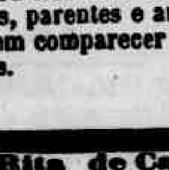
AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de familia : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 19, ou na rua do Hospicio n. 25, paga-se bem.

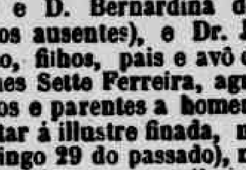
— Precise-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 36.

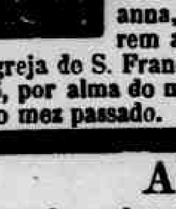
Amas Para comprar, cozinhar e tratar de meninos, para casa de pequena familia : a tratar na rua Nova n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de uma familia de duas pessoa : a tratar na rua de S. João n. 61.

Joaquim Alves da Silva.

A directoria do monte pio polo tugues manda rezar uma missa perpetuo descanço do seu chorado consocio Joaquim Alves da Silva, na sexta feira, 4 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo.
Para esse acto de caridade, convida a todos os socios, parentes e amigos do fallecido, para que se dignem comparecer no local e hora acima designados.
O 1º secretario
A. da Maia Pessoa,

D. Rita de Cassia Rodrigues Sette Ferreira.

Francisco Ignacio Ferreira, Antonio Carlos Ferreira Sette, Guilherme Augusto Ferreira Sette, Maria Rita Ferreira Sette, Guilherme Augusto Rodrigues Sette e D. Bernardina de Mello Rodrigues Sette (ambos ausentes), e Dr. José Soares de Azevedo, esposo, filhos, pais e avô de D. Rita de Cassia Rodrigues Sette Ferreira, agradecem a todos os seus amigos e parentes a homenagem que se dignaram tributar á illustre finada, no acto de suas exequias (domingo 29 do passado), no convento de S. Francisco, e de novo supplicam a todos os seus amigos, parentes e connecidos, o piedoso obsequio de assistirem ás missas que por alma da mesma finada devem celebrar-se na referida igreja, sexta-feira 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, occasião que aproveitam tambem para manifestarem pessoalmente a sua gratidão a todos aquelles que em tão triste circumstancia se teem dignado distingui-los.


O major Bellarmino do Rego Barros e o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, pedem aos seus amigos e aos amigos de seu presadissimo pai e sogro Barão de Goyanna, o caridoso obsequio de ouvirem a missa que ha de ser resada na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, do dia 5, por alma do mesmo barão, fallecido no dia 29 do mez passado.

Aluga-se
o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se uma escrava para vender na rua : a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Villa de Palmares
Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga-se o 2º andar da rua de Thomé de Souza n. 3 : a tratar em o 1º andar.

Aluga-se
o armazem da rua do Burgos n. 11, o 1º andar do mesmo sobrado, assim como um quarto da rua da Senzala-Velha (becco tapado) e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2 : a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Nesta typographia precisa se de um menino de 14 a 16 annos para aprender a botar papel na machina.

O Monte Lima
tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Para evitar duvidas.
O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e a quem direito tenha, que a divida do abaixo assignado, pertencente á massa fallida de José Bernardo da Matta, não está exacta, porque tem demais 201$10, previne em tempo, para evitar duvidas.
Recife, 2 de dezembro de 1874.
Manoel Joaquim Dias.

— José Alves da Silva, deixou de ser caixeiro do Sr. José Carneiro da Cunha, por motivos justos.
Recife, 2 de dezembro de 1874.
José Alves da Silva.

— Vicente Ferreira & Irmão retiram-se para Europa, e durante sua ausencia deixam encarregado de seus negocios os Srs. Vicente Victor e Carmo Victor, os mesmos ficam autorisados para usar de sua firma para todo e qualquer negocio.

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia
Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas :
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam !
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria :
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer :
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dainquisição !
Rua do Imperador n. 28
Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem : é a seguinte :
Mesa giganta.
Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças ; lombos de porcos e de carneiros, aves em conservas, peixes e toucinho ; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons ; queijos flamengos, pratos e londrinos ; doces em calda e de goiaba ; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas ; aletria, talharim e macarrão ; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes ; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza ; banha, arroz, batatas, cebollas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez ; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna ; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux ; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos !
Além do que :
Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam : velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias ; assim como o maravilhoso oleo de mmamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso ! Ver para crer.
Distracções :
Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas assetadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.
Moralidade da cousa.
E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar ;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar !

Aos Srs fumantes
Fumo desfiado de diversas qualidades.
Novo-Coporal.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio-novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz
em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos : a tratar no Forte do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.
Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.
Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter
MAIOR PORÇÃO D'IODINA
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado
IODINO É UM PODER SALVADOR.
Em todo o oleo de figadó de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de
GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.
Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá viger a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.
As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar
O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Fugio
do engenho Jaboatão, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 17 do corrente mez (novembro) o escravo africano, Julião, com os signaes seguintes : 60 annos, pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos, baixo, secco do corpo, pernas finas, dedos compridos e seccos, meio fulo, cabeça comprida, testa grande, nariz meio afilado, dentes alvos, tem na sola de um dos pés uma fistula, levou camisa de chita rôxa, calça parda, camisa de azulão ; seguio a direcção do Recife, onde se julga estar : a pessoa que o apprehender, poderá leva-lo ao referido engenho, ou á rua Direita n. 40, 1º andar, que será generosamente recompensada.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37
Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.
Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.
Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.
Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Vicente fugio
Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.
Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabelos brancos.
Tintura japoneza.
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

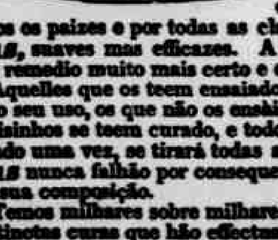
Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET
Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paracheva como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no
Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Aluga-se o armazem da rua dos Guararapes n. 12, com grande quintal e portão que entra carroça, pela rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, tendo o dito armazem 80 palmos de fundo e 28 de largo, 3 portas de frente, e tem um sotão corrido em todo o armazem e repartido : a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, ou na mesma rua, junto a taverna, aonde está a chave para quem quizer ver.

Banhos salgados
Aluga-se uma boa casa na Boa viagem, a rua da Aurora, com cacimba e perto dos banhos, pelos tres mezes da festa : a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

— No sitio da Soledade n. 27, precisa-se de um bom feitor.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Pillulas Catharticas de Ayer.


Para todos os effeitos de um remedio laxante.
Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.
Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.
Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todos os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em quantidade demasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.
Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.
Para a *Dysenteria ou Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.
Para *Rheumatismo, Gotta, Areias, Palpitação do Coração, Dores nas Ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desarranjados, de sorte que a molestia desappareça.
Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como Digestivo para o *Jantar* ou comida, tome-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.
Qualquer que se acha regularmente bem, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.
PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 7 de dezembro de 1874 em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte:

LINHA PRINCIPAL

IDA

DIAS UTEIS

Estações	Manhã						Trem de passageiros e carga tocando em todos as estações.	Tarde													
Recife	6.10	6.15	7.10	7.50	8.25	9.30	12.0	2.15	2.30	3.15	4.15	4.30	4.55	5.15	5.40	6.15	6.30	7.00	8.15	9.00	10.00
Rua do Sol	6.14	6.19	7.14	7.54	8.30	9.34		2.19	2.34	3.19	4.19	4.34	4.59	5.19	5.43	6.19	6.34	7.05	8.20	9.05	10.05
Rua Formosa	6.16	....	7.16	7.56	8.32	9.36		2.22	....	3.22	4.22	....	5.01	5.22	5.45	6.22	....	7.07	8.22	9.07	10.07
Officinas	6.19	6.23	7.19	7.58	8.35	9.38		2.24	....	3.24	4.24	....	5.03	5.24	5.47	6.24	....	7.10	8.25	9.10	10.10
Soledade	6.21	....	7.21	8.00	....	9.40		2.27	....	3.27	4.27	....	5.06	5.27	5.50	6.27	....	7.13	8.28	9.13	10.12
Caminho Novo	6.23	....	7.23	8.02	....	9.42		2.30	....	3.30	4.30	....	5.08	5.30	5.52	6.30	....	7.15	8.30	9.15	10.15
Manguinho	6.25	6.27	7.25	8.05	....	9.44		2.32	2.40	3.32	4.32	4.40	5.10	5.32	5.54	6.32	6.40	7.16	8.32	9.17	10.18
S. José	6.27	....	7.27	....	8.42	9.46		2.35	....	3.35	4.35	....	5.12	5.35	5.57	6.35	....	7.20	8.35	....	10.20
Torre	6.30	....	7.30	....	....	9.48		2.37	....	3.37	4.37	....	....	5.37	....	6.37	....	7.23	8.37	....	10.22
Ponte d'Uchôa	6.33	....	7.33	....	....	9.50		2.40	....	3.40	4.40	....	....	5.40	....	6.40	....	7.26	8.39	....	10.25
Jaqueira	6.36	....	7.36	....	....	9.53		2.42	....	3.42	4.42	....	....	5.42	....	6.42	....	7.29	8.41	....	10.28
Parnameirim	6.38	....	7.38	....	....	9.55		2.45	....	3.45	4.45	....	....	5.45	....	6.45	....	7.32	8.43	....	10.32
Sant'Anna	6.41	....	7.41	....	....	9.58		2.47	....	3.47	4.47	....	....	5.47	....	6.47	....	7.36	8.47	....	10.36
Casa Forte	6.44	....	7.44	....	....	10.00		2.50	....	3.50	4.50	....	....	5.50	....	6.50	....	7.39	8.49	....	10.39
Caldeireiro	6.46	....	7.46	8.25	....	10.02		2.52	....	3.52	4.52	....	....	5.52	....	6.52	....	7.42	8.52	....	10.42
Monteiro	6.50	6.48	7.50	8.29	....	10.05		2.55	3.00	3.55	4.55	5.00	....	5.55	....	6.55	7.00	7.45	8.55	9.40	10.45
Porta d'Agua	6.54	....	....	8.33	....	....		....	3.04	....	....	....	....	6.00	....	....	7.02	....	9.00	....	10.48
Apipucos	6.57	....	....	8.38	....	....		....	3.10	4.00	....	5.04	....	6.03	....	....	7.05	....	9.03	....	10.50
Dous Irmãos	7.02	....	....	8.40	....	....		....	3.13	....	....	....	....	6.08	....	....	7.08	....	9.07	....	10.54
Pedra Molle	7.04	....	....	8.45	....	....		....	3.16	....	....	5.10	....	6.10	....	....	7.11	....	9.10	....	10.56
Caxangá	7.10	....	....	....	....	....	1.20	....	3 20	....	....	5.15	....	6.15	....	....	7.15	....	9.15	....	11.00

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Estações	Manhã						Tarde												
Recife	6.00	7.00	8.00	9.00	9.05	....	1.00	1.05	2.00	3.05	4.00	5.00	5.05	6.00	7.00	8.00	8.05	9.00	10.00
Rua do Sol	6.05	7.05	8.05	9.05	9.09	....	1.05	1.09	2.05	3.09	4.05	5.05	5 09	6 05	7.05	8.05	8.09	9.05	10.05
Rua Formosa	6.08	7.08	8.08	9.08	....	....	1 08	1.11	2.08	....	4.08	5.08	....	6.08	7.08	8.08	8.12	9.08	10.08
Officinas	6.10	7.10	8.10	9.10	9.12	....	1.10	....	2.10	....	4.10	5 10	5.12	6.10	7.10	8.10	....	9.10	10.10
Soledade	6.12	7.12	8.12	9.12	....	....	1.12	....	2.12	3.12	4.12	5.12	....	6.12	7.12	8.12	....	9.12	10.12
Caminho Novo	6.15	7.15	8.15	9.15	....	....	1.14	....	2.15	....	4.15	5.14	....	6 15	7.15	8.14	....	9.15	10.15
Manguinho	6.17	7.17	8.17	9.16	9.17	....	1.17	1.18	2.17	....	4.17	5.17	5.18	6.17	7.17	8.17	8.18	9.17	10.17
S. José	6.20	....	8.20	9.20	....	....	1.20	....	2.20	3 18	4.20	5.20	....	6.20	7.20	8.20	....	9.20	10.20
Torre	6.23	....	8.23	9.23	....	....	1.23	....	2.23	....	4.23	5.23	....	6.23	7.23	8.23	....	9.23	10.23
Ponte d'Uchôa	6.26	....	8.26	9.26	....	....	1.26	....	2.26	....	4.26	5.26	....	6.26	7.26	8.26	....	9.26	10.26
Jaqueira	6.28	....	8.28	9.28	....	....	1.28	....	2 28	....	4.28	5.28	....	6.28	7.28	8.28	....	9 28	10.28
Parnameirim	6.31	....	8.31	9.31	....	....	1.31	....	2.31	....	4.31	5.30	....	6.31	7.31	8.31	....	9.31	10.31
Sant'Anna	6.34	....	8.34	9.34	....	....	1.34	....	2.34	....	4.34	5.34	....	6.36	7.34	8.34	....	9.34	10.34
Casa Forte	6.37	....	8.37	9.37	....	....	1.37	....	2.37	....	4.37	5.37	....	6.37	7.37	8 37	....	9.37	10.37
Caldeireiro	6.40	....	8.40	9.40	....	....	1.40	....	2.40	....	4.40	5.40	....	6.40	7.40	8.40	....	9.40	10.40
Monteiro	6.45	7.42	8.45	9.43	9.40	....	1.43	1.40	2.43	3.43	4.43	5.43	5.40	6.43	7.43	8 43	8.40	9.43	10.43
Porta d'Agua	6.47	7.47	8.47	9.47	....	....	1.47	....	2.47	....	4.47	5.47	....	6.47	7.47	8.47	....	9.47	10.47
Apipucos	6.50	7.50	8.50	9.50	....	....	1.50	....	2.50	....	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	10.50
Dous Irmãos	6.54	7.54	8.54	9.54	....	....	1.54	....	2.54	....	4.54	5.54	....	6.54	7.54	8.54	....	9.54	10.54
Pedra Molle	6.59	7.59	8.59	9.59	....	....	1.59	....	2.59	....	4.59	5.59	....	6 59	7.59	8.59	....	9.59	10.59
Caxangá	7.05	8.05	9.05	10.05	....	....	2.05	....	3.05	..	5.05	6.05	....	7.05	8.05	9.05	....	10.05	11.00

VOLTA

DIAS UTEIS

Estações	Manhã									Trem de passageiros e carga, tocando em todas as estações.	Tarde										
Caxangá	5.45	6.45	....	....	....	8.10	....	9.10	....	1.50	.. ..	3.25	....	....	....	5.20	6.40	....	....	....	9.35
Pedra Molle	5.50	6.50	....	....	....	8.14	....	9.14	....		....	3.29	....	....	....	5.24	6.44	....	....	....	9.39
Dous Irmãos	5.52	6.52	....	....	....	....	....	9.16	....		....	3.33	....	....	....	5.28	6.46	....	....	....	9.41
Apipucos	5.57	6.57	....	....	....	8.20	....	9.20	....		....	3.36	4.05	....	....	5.31	6.50	....	....	....	9.45
Porta d'Agua	6.00	7.00	....	....	....	....	....	9.22	....		....	3.38	....	....	....	....	6.52	....	....	....	9.47
Monteiro	6.05	7.05	7.15	....	8.05	8.25	....	9.25	10.15		3.10	3.40	4.10	....	5.10	5.35	6.55	7.00	8.10	9.55	10.00
Caldereiro	6.08	7.08	....	....	8.08	....	....	9.28	10.19		3.14	....	4.14	....	5.14	....	6.59	....	8.14	9.59	....
Casa Forte	6.10	7.10	....	....	8.10	....	....	9.30	10.22		3.17	....	4.17	....	5.17	....	7.02	....	8.17	10.02	....
Sant'Anna	6.13	7.13	....	....	8.13	....	....	9.32	10.25		3.20	....	4.20	....	5.20	....	7.05	....	8.20	10.05	....
Parnameirim	6.16	7.16	....	....	8.16	....	....	9.35	10.29		3.23	....	4.23	....	5.23	....	7.09	....	8.24	10.09	....
Jaqueira	6.18	7.18	....	....	8.18	....	....	9.37	10.33		3.26	....	4.26	....	5.26	....	7.11	....	8.27	10.11	....
Ponte d'Uchôa	6.21	7.21	....	....	8.21	....	....	9 40	10.36		3.29	....	4.29	....	5.29	....	7.14	....	8.29	10.14	....
Torre	6.24	7.24	....	....	8.24	....	....	9.43	10.39		3.32	....	4.32	....	5.32	....	7.17	....	8.32	10.17	....
S. José	6.27	7.27	....	8.05	8.27	....	9.15	9.45	10.41	2.35	3.35	....	4.35	5.15	5.35	....	7.20	....	8.35	10.20	....
Manguinho	6.29	7.29	7.35	8.07	8.29	8.43	9.17	9.47	10.44		3.38	3.56	4.38	5.17	5.38	5.54	7.23	7.24	8.38	10 23	10.20
Caminho Novo	6.32	7.32	7.37	8.09	8.31	....	9.19	9.49	10.46		3.40	3.59	4.40	5.19	5.40	5.56	7.26	7.27	8.41	10.26	10.23
Soledade	6.34	7.34	7.39	8.11	8.33	....	9 21	9.51	10.49		3.42	4.01	4.42	5.21	5.42	5.59	7.28	7.29	8.43	10.28	10.26
Officinas	6.37	7.37	7.42	8.13	8.35	8.49	9.23	9.53	10.52		3.45	4.03	4.45	5.24	5.45	6.02	7.30	7.31	8.46	10.31	10.28
Rua Formosa	6.39	7.39	7.44	8 15	8.38	....	9.25	9.55	10.54		3.47	4.05	4.47	5.26	5.47	6.04	7.32	7.34	8.49	10.33	10.31
Rua do Sol	6.41	7.41	7.46	8.17	8.41	8.52	9 27	9.57	10.56		3.50	4.08	4.50	5.29	5.50	6.07	7.35	7.37	8.51	10.36	10.34
Recife	6.45	7.45	7.50	8.20	8.45	8.55	9.30	10.0	11.00	3.10	3.55	4.12	4.55	5.33	5.55	6.10	7.40	7.41	8.53	10.40	10.38

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Estações	Manhã							Tarde										
Caxangá	5.35	6.35	7.35	8.35	10.05	....	11.35	....	2.35	3.35	....	5.35	.	6 35	7 35	8 35	.	9.35
Pedra Molle	5.41	6.41	7.41	8.41	10.12	....	11.41	....	2.41	3.41	....	5 41	.	6 41	7.41	8 41		9.41
Dous Irmãos	5.45	6.45	7.45	8.45	10.14	....	11.45	....	2.45	3.45	....	5 45	..	6 45	7 45	8 45	.	9.45
Apipucos	5.51	6.50	7.50	8.50	10.19	....	11.50	....	2.50	3.50	....	5.50	.	6 50	7 50	8 50	..	9.50
Porta d'Agua	5.53	6.52	7.52	8.52	10.22	.. ..	11.52	....	2.52	3.52	....	5 52	.	6 52	7 52	8 52	..	9.52
Monteiro	5.55	6.55	7.55	8.55	10.25	10.30	11.55	2 00	2.55	3.55	4.00	5 55	6.00	6 55	7.55	8 55	9 00	9.55
Caldereiro	6.00	7.00	8.00	...	10.28	....	12.00	.. .	3.00	4.00	....	6 00	.	7 00	8 00	9.00	..	10.00
Casa Forte	6.03	7.03	8.03	....	10.30	....	12.03	....	3.03	4.03	....	6 03	.	7 03	8 05	9 03	.	10.03
Sant'Anna	6 06	7.06	8.06	....	10.33	....	12.06	....	3.06	4.06	....	6.06		7 06	8.06	9 06	..	10.06
Parnameirim	6.10	7.10	8.10	....	10.36	....	12.10	....	3.10	4.10	....	6 10		7.10	8 10	9.10		10.10
Jaqueira	6.13	7.13	8.13	....	10.38	....	12.13	....	3.13	4.13	....	6 13	.	7.13	8 13	9 13	....	10.13
Ponte d'Uchôa	6.15	7.15	8.15	....	10.41	....	12.15	....	3.15	4.15	....	6.15	.	7 15	8 15	9 15	....	10.15
Torre	6.17	7.17	8.17	....	10.43	....	12.17	....	3.17	4 17	....	6 17	.	7 17	8.17	9.17	..	10.17
S. José	6.20	7.20	8.20	....	10.45	....	12.20	....	3.20	4.20		6 20	.	7 20	8 20	9.20	...	10.20
Manguinho	6.23	7.23	8.23	9.22	10.48	10.52	12.23	2.22	3.23	4.23	4.22	6 23	6 22	7 23	8 23	9.23	9.22	10.23
Caminho Novo	6.25	7.25	8.25	9 25	10.50	10.54	12.25	2.24	3.25	4.25	4 24	6 25	6.24	7 25	8.25	9 25	9.24	10.25
Soledade	6.27	7.27	8.27	9 27	10.52	10.56	12.27	2.26	3.27	4.27	4.26	6.27	6.26	7 27	8 27	9 27	9.26	10.27
Officinas	6.30	7 30	8.30	9.30	10.55	10.59	12.30	2.29	3.30	4.30	4 29	6 30	6.29	7 30	8 30	9 30	9.29	10.30
Rua Formosa	6.32	7.32	8.32	9.32	10.57	11.01	12.32	2.31	3.32	4.32	4 31	6 32	6 31	7 32	8 32	9 32	9.31	10.32
Rua do Sol	6.35	7.35	8·35	9.35	11.00	11.05	12.35	2.34	3.35	4.35	4.34	6 35	6.34	7 35	8 35	9 35	9.34	10.35
Recife	6.40	7.40	8.40	9.40	11.05	11.10	12 40	2.38	3.40	4.40	4.38	6.40	6 40	7 40	8 40	9.40	9 36	10.40

RAMAL DOS AFFLICTOS

IDA

Estações	DIAS UTEIS — Manhã			Tarde				DOMINGOS, ETC. — Manhã				Tarde			
Recife	6.15	7.50	....	2.30	4.30	6.30	9.00	7.00	9.05	....	....	1.05	3.05	5.05	8.05
Rua do Sol	6.19	7.54	....	2.34	4.34	6.34	9.05	7.05	9 09	....	....	1.09	3.09	5.09	8.09
Rua Formosa	6.16	7.56	....	2.22	4.22	6.22	9.07	7 08	9.08	....	....	1.11	....	5.08	8.12
Officinas	6 23	7.58	....	2.24	4.24	6.24	9.10	7.10	9.12	....	....	1.10	3.12	5.12	8.10
Soledade	6.21	8.00	....	2.27	4.27	6.27	9.13	7.12	9.12	....	....	1.12	....	5.12	8.12
Caminho Novo	6.23	8.02	....	2.30	4.30	6.30	9.15	7.15	9.15	....	....	1.14	....	5.14	8.14
Manguinho	6.27	8.05	....	2.40	4.40	6.40	9.17	7.17	9.17	....	....	1.17	3.18	5.17	8.18
Entrada dos Afflictos	6.30	8.08	....	2.43	4.43	6.43	9.20	7.20	9.20	....	....	1.20	3.20	5.20	8.20
Igreja dos Afflictos	6.32	8.10	....	2.46	4.46	6.46	9.23	7.23	9.23	....	....	1.23	3.23	5.23	8.23
Tamarineira	6.35	8.13	....	2.49	4.49	6.49	9.27	7.27	9.27	....	....	1.27	.26	5.27	8.27
Mangabeira	6.39	8.17	....	2.52	4.52	6.52	9.31	7.31	9.31	....	....	1.31	3.30	5.31	8.31
Casa Amarella	6.43	8.21	....	2.54	4.54	6.54	9.35	7.35	9.35	....	....	1.35	3.35	5.35	8.35
Monteiro	6.48	8.25	....	3.00	5.00	7.00	9.40	7.42	9.43	....	....	1.43	3.40	5.43	8.43
Porta d'Agua	....	8.29	....	3.04	....	7.02	....	7.47	9.47	....	....	1.47	....	5.47	8.47
Apipucos	....	8.33	....	3.10	5.04	7.05	....	7.50	9.50	....	....	1.50	....	5.50	8.50
Dous Irmãos	....	8.38	....	3.13	....	7.08	....	7.54	9.54	....	....	1.54	....	5.54	8.54
Pedra Molle	....	8.40	....	3.16	5.10	7.10	....	7.59	9.57	....	....	1.59	....	5.59	8.59
Caxangá	....	8.45	....	3.20	5.15	7.15	....	8.05	10.05	....	....	2.05	....	6.05	9.05

VOLTA

Estações	DIAS UTEIS — Manhã			Tarde					DOMINGOS, ETC. — Manhã				Tarde				
Caxangá	....	8.10	....	3.25	5.20	6.40	9.35	—	8.35	10 05	—	—	—		3 35	5.35	8.35
Pedra Molle	....	8.14	....	3.29	5.24	6 44	9.39	—	8 41	10.12	—	—	—		3.41	5 41	8.41
Dous Irmãos	....	....	....	3.33	....	6.46	9 41	—	8.45	10.14	—	—	—		3 45	5 45	8.45
Apipucos	....	8.20	....	3.36	5 31	6.50	9 45	—	8 50	10.19	—	—	—		3.50	5 50	8 50
Porta d'Agua	....	....	....	3.38	....	6.52	9.47	—	8 52	10.22	—	—	—		3 52	5 52	8 52
Monteiro	7.15	8.25	....	3.41	5.35	7 00	10 00	—	8.55	10.30	—	—		2.00	4 00	6 00	9 00
Casa Amarella	7.19	8.28	....	3.43	5 38	7 05	10 05	—	9.03	10 34	—	—		2.04	4 04	6 05	9.05
Mangabeira	7.23	8.32	....	3.46	5.42	7 09	10 09	—	9.07	10.38	—	—		2.09	4.09	6.07	9 07
Tamarineira	7.27	8.36	....	3.48	5 44	7 13	10 13	—	9.12	10.43	—	—		2.14	4.14	6.12	9 12
Igreja dos Afflictos	7.30	8 39	....	3.51	5 49	7 17	10.16	—	9.15	10 46	—	—		2 17	4 17	6.15	9 15
Entrada dos Afflictos	7.33	8.41	....	3.54	5 51	7.20	10 18	—	9.18	10 49	—	—		2 20	4.20	6 18	9 18
Manguinho	7.35	8.43	....	3.56	5 54	7.24	10.20	—	9 22	10.52	—	—		2 22	4 22	6 22	9 22
Caminho Novo	....	....	....	3.59	5 56	7.27	10 23	—	9.25	10 54	—	—		2 24	4a24	6.25	9 25
Soledade	....	....	....	4.01	5 59	7.29	10.26	—	9.27	10 56	—	—		2.26	4 26	6 27	9 27
Officinas	7.42	8.49	....	4.03	6 01	7 31	10 28	—	9.30	10.59	—	—		2.29	4 29	6 30	9 30
Rua Formosa	....	....	....	4 05	6 04	7 34	10 31	—	9 32	11 01	—	—		3.31	4 31	6.32	9 32
Rua do Sol	7.45	8.52	....	4 08	6.07	7 37	10 34	—	9.35	11 05	—	—		2.34	4.34	6 35	9 35
Recife	7.50	8.55	....	4.12	6 10	7 41	10 38	—	9.40	11 10	—	—		2 38	4.38	6 40	9 40

R. C. Batterbee, gerente.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

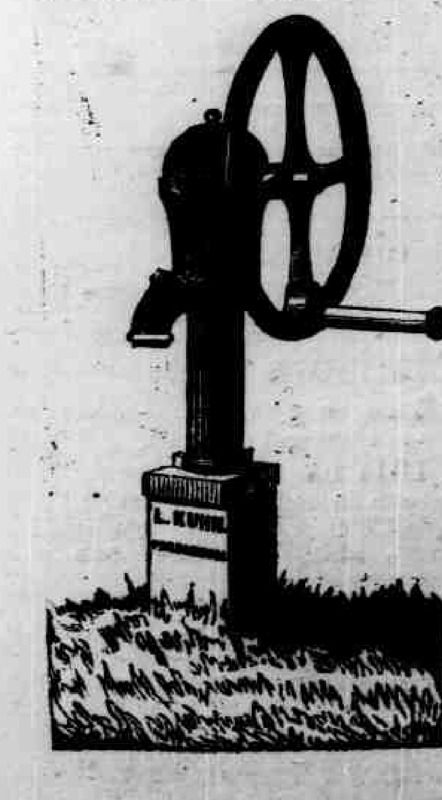
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



Poços tubulares instantaneos

DE

L. KUHN.

Estes poços que tem provado ultimamente muito bem em todas as partes aonde foram collocados, em consequencia dos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, continuam a vender-se por preços muito baratos.

A tratar na pharmacia dos Srs Maurer & C.: rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 25 das 8 horas da manhã até ás 4 da tarde.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, —N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel) todos os pianos sahidos de sua casa são garantidos

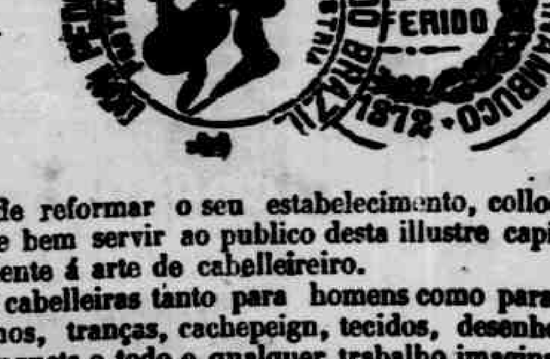
Compra se e recebe se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 %, menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para........ é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da econ que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

Aos 20:000$000

Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se um rapaz, com 16 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica da mesma: a tratar no pateo do Terço n. 34.

— Aluga-se o 1º andar da casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar na Soledade com José Henrique da Silva Guedes, sitio n. 27.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Gloria n. 146.

ABRE-SE !

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
[illegible] Ambrosio da Cunha, da Bahia.
[illegible] Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo á razão de 19 por cento.

E. A. DELOUCHE
24-Rua do Marquez de Olinda-24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga se uma escrava para todo o servo: a tratar na rua da Gloria n. 146.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Carneiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão [illegible] diante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc. etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e preto.
[illegible] de cambraia brancos com lindos bordados.
[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, [illegible], etc. etc.
[illegible] de lã para meninas e senhoras, guarnecidos de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
[illegible] de madreperola, para noivas.
[illegible] colchas de seda, para casamento.
[illegible] de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
[illegible] de delicados padrões.
Setim Macao de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Grenadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
[illegible] basquinas de seda.
[illegible] de merinó de cores, lã, etc.
[illegible] brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de [illegible] lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Popelinas de quadros, listras, etc.
[illegible] de linho para vestidos.
[illegible] de cores.
[illegible] bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e [illegible], para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merinós de cores para vestidos.
[illegible] preto trançado e de verão, bombazina, [illegible], etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito [illegible].
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
[illegible] de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
[illegible] de tonquim e ditos de casemira
[illegible] de chita para homem e ditas de flanella.
[illegible] de linho e ditas de algodão.
[illegible] de crochet para sofá, cadeiras, etc.
[illegible] bordados e ditos de labyrintho.
[illegible] cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
[illegible] de damasco de lã, e ditas de crochet.
[illegible] lisos e bordados.
[illegible] de seda, lindas cores.
[illegible] de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Deste artigo temos um variadissimo sortimento tanto em gosto como em qualidade.

Lãs
[illegible] listras de seda, ditas com palmas bordadas, [illegible] transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
[illegible] para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., [illegible] brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, [illegible], bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhoras, [illegible] bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas, Poço da Panella; a tratar com o comm. Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS
(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar
Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.
Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.
Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.
Chamados a casas particulares, preços dobrados.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr. Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 — Rua do Imperador — 38

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma dose uma colhe rohdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36,
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 50, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13 parte da loteria a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que se extrahirá ao dia sabbado, 5 do mez vindouro,

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 28 de novembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

— Pede-se ao Sr. José Duarte da Silva que appareça no Arraial, sitio do finado major Marcellino José Lopes, para tratar de um negocio que não ignora.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende se sempre cravos brancos e encarnados.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi[illegible],

Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.
Recife, 23 de novembro de 1874.
José Ricardo Faria.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahnlt. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã ás 9 em diante, na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 2, na rua das Larangeiras: a tratar na rua da Praia n. 6.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

— Aluga-se uma boa olaria, com bom porto de embarque, á rua do Visconde de Goyanna n. 63: a tratar na mesma rua n. 65.

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outras provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega-se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será acompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

Em Olinda

alugam-se tres boas casas sitas á rua do Passo Castelhano, em S. Pedro-novo: trata-se no 2 andar do sobrado n. 73 da rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr. Rolim.

Sotão.

Aluga-se o do sobrado da rua estreita do Rosario n. 28: a tratar no mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 679 com 4:000$000, um meio n. 3284 com 200$000, um meio n. 2652 com 100$, um meio n. 188 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (126ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs (127ª), que se extrahirá sabbado, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

O armazem da rua de Pedro Affonso n. 57, e outro no caes do Ramos n. 44: a tratar no mesmo caes n. 42.

Costureiras para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

— Aluga se o 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 50: a tratar no 3º andar.

CRIADO.

Precisa se de um criado para trabalhar em um sitio e andar com carroça: a tratar na rua 1º de Março n. 14, loja.

CONSTIPAÇÕES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 80 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 34, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulentas.

DOENÇAS SECRETAS
CH. ALBERT
CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO
VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.
BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.
Paris, 18, r. Montorgueil. — Folheto gratis
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

COMPRAS.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

CHUMBO
Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 5.

— Vende-se no sobrado sito á rua de S. Francisco desta cidade n. 10, 4 patativas da Parahyba, 1 bicudo, 1 curió, 10 canarios da terra, 2 chechéos, 1 bigode, e 1 viveiro de 4 palmos de altura com 4 1/2 palmos de comprimento e com 2 1/2 de altura, de madeira de amarello com arame, os quaes se vende por incommodo de saude de quem dos mesmos trata, e que será vendido a quem os comprar todos juntos.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se uma taverna na rua da Moeda n. 29: a quem convier póde tratar na mesma com Serafim Borges de Oliveira.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bons gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de um tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornece-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO
EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:
Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfestadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor da Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM
A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende se, pelo diminuto preço de 1$ a garafa, na bem conhecida taverna do Lima, rua do Barão da Victoria, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

— Vende-se uma cabra toda preta, boa leiteira, com duas crias, muito mansa: na Capunga, rua das Crioulas n. 5, bem como uma porção de *Diarios*, por preço commodo.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintal, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Para acabar.
Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, quem precisar approveite ista á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas de Guilherme & C

Calçados baratos

Botinas de duraque de côr, para senhora	4$
Ditas pretas	4$
Sapatos de duraque, com salto	1$
Botinas pretas gaspeadas	2$

Praça da Indepencia, loja ns. 13 e 15, do Arantes.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vende.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$000 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado.
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem só na loja de queiram mandar ver as amostras.
Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.
Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.
Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.
Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.
Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.
Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!
Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.
Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.
Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.
Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 510 rs. o covado.
Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.
Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.
Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça
Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!
Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.
Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.
Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.
Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!
Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.
Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!
Um complelo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.
Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.
Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.
Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.
Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.
Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.
REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Maripoza
A 320 rs. o covado
Só na rua do Queimado n. 43.
JUNTO A' LOJA DA MAGNOLIA.

Maripoza branca com lindas listras abertas pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; aproveitem que é pechincha, só o 43—Barateiro sem igual.
Dão-se amostras com penhor.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço n. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões proprios para embarque; ha requeijão todas as terças feiras e sabbados, por preço commodo.

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Não se enganem

Pois são os verdadeiros barateiros !

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se á descrever somente o seguinte :

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas é panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 8,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

Laminas de vidro para vidraças.
Estanho em verguinha.
A' rua do Marquez de Olinda n. 4.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$, dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade.
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as boneccas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n. 6.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo ; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes : no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Loja 2 de dezembro

Neste novo estabelecimento de miudezas se encontrará tudo quanto é bom e barato, com especialidade calçado para homem e senhora, fitas de sarja, setim e seda de todas as côres e larguras, a preços razoaveis, bem como lã para bordar a 4$ a libra, de lindas côres : na rua da Imperatriz n -.

Bartholomeu & C.

PARA

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5. Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Casa

Vende-se a casa terrea no largo de S. José n. 37 . a tratar na rua do Marquez do Herval numero 31.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs, córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$ 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2 500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 2$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.

Metins esc cezes, inteiramente novos, proprios phacras mbres, covado 240 rs.

Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Vende-se

um terreno em Beberibe de baixo, com 50 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 137.

GRANDE

Liquidação

DE

Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam : de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

---

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado : só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com penhor.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado ; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Retalhos de lã.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos sendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 26, junto á loja da esquina.

Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 460 grammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 280 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500 : o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel ; no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham apreciai-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes :

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

---

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade ; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arichr* : a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n 57

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. ; dão-se amostras.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. , acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

---

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronse, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1° de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500 ; a uma experiencia nós os convidamos

---

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

---

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, de 1ª qualidade, para cuscus a 140 e 120 rs. a libra, da 2ª para cangica e pão de Provença a 120 rs., a 3ª para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., da 4ª para mingaus a 90 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que proveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriadade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de malote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Rua 1° de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setindas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs. : só na rua 1° de Março n. 14.

Chegaram a loja do Bazar das Familias

á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Só para as senhoras

Riquissimas lãsinhas de seda bordapas, alta novidade, proprios para as senhoras a quem os recommendamos por serem muito lindos e só se encontram no Bazar das Familias, por ser encommenda propria !

Lindissimos manguintos de cambraia bordados, inteiramente novidade ; fazenda quo só o Bazar das Familias é quem tem.

Riquissimas golinhas de cambraia bordadas com bicos de gripure e crochet, fazenda nunca vista, por ser a primeira vez que vem ao mercado, e só o Bazar das Familias é quem recebeu ; assim como outras novidades de apurado gosto, que só se encontram no Bazar das Familias ; assim como, pedimos as Exmas. Sras. afim de o visitar, para se verificar dos objectos acima especificados : á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria

A'

34.—rua larga do Rosario 34.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal : a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1° andar.

VARIEDADE

CHRONICA PARISIENSE.

Summario.—Fallecimento de Elié de Beaumont.—Apotheose de uma grande artista.—Uma lembrança de Beranger—As estrellas parisienses.—A loteria Déjazet e Frederick Lemaitre.—Como a passagem Radziwill deve sua existencia á um cossaco.—Uma descoberta bibliographica.—Frioleira de Ponsard.

(Conclusão.)

— Escolha—disse-lhe elle—o que agradar-lhe na minha pobre morada.

— Pois bem, aceito.

E ella pedio-lhe que presenteasse-a com o moxo de tapeçaria em que se ajoelhara.

Ainda existe em casa della este movel, que conservou religiosamente.

Os espiritos positivos, que de mais a mais constituem a maioria do seculo em que vivemos, não podem comprehender que, depois de ser o idolo do publico, durante meio seculo, e ver misturada no meio de um turbilhão de enthusiasmo a flôr da sociedade franceza, e mesmo os monarchas da Europa, a eximia artista não tivesse economisado, para a velhice, alguns restos do milhão que dissipara com tanta generosidade e descuido.

Como se este descuido do porvir, esta prodigalidade caridosa, e o soberano desprezo do ouro, não fossem a sina fatal dos artistas e poetas, que descuidosos do futuro, embriagados pelo triumpho, someam liberalmente o fructo dos seus talentosos esforços!

E' bom accrescentar-se que, no tempo da grande fama de Déjazet, os ordenados dos artistas não pareciam-se com os orçamentos myrificos que hoje fornece o enthusiasmo do publico ás Patti, Nilson e Krauss. Os 10,000 francos que ganham estas cantoras, em uma unica representação, equivalem ao ordenado annual dos artistas da geração precedente.

Para satisfazer seus instinctos generosos, a grande Déjazet entregou-se ao mais obstinado e ingrato labor, consagrando suas ferias a representações em cidades das provincias.

A representação organisada em seu beneficio foi felizmente digna da eminente comica franceza. Todos os artistas afamados de Paris solicitaram a honra de representar um papel qualquer nesta maravilhosa solemnidade; e os que não poderam obte-la, figuraram como comparsas no acto de *Monsieur Garat* escolhido por Déjazet, para despedir-se do publico. Foi desta maneira que Faure, Tamborlick Frederick Lemaitre, Got, Delaunay, Coquelin, as Sras. Arnauld Plassis, Judic, Therese, Celine Chaumont, Pasca Schneider, Colino Montaland, Silly, Ugalde Suzanne Lagier, Queymard e tambem os Srs. Villaret, Dumaine, Paulin Menier, os irmãos Lyonnet, Lhiritier, Buffé & C. preencheram funcções reservadas habitualmente a pobres comparsas.

Antes do levantar do panno, já a venda dos bilhetes elevava-se a mais de 50,000 francos, e julga-se que esta quantia será duplicada pelo producto de uma loteria, organisada espontaneamente durante o espectaculo, e para a qual já concorreram com obras artisticas muitos pintores e esculptores de nomeada.

Porém, por mais agradavel que fosse a Déjazet o producto da representação, certo estamos que este resultado empallidecera no seu espirito ante o desabrido enthusiasmo, as freneticas acclamações e a incessante torrente de flores e corôas que saudaram sua derradeira apparição em scena.

Na occasião em que Frederick Lemaitre, o melhor actor dramatico deste seculo, imprimio em Déjazet o osculo que só podia ser partilhado pelo genio do drama e pelo genio do vaudeville, dir-se-hia que mil trovões reboavam na sala Ventadour, tão grande se manifestara o enthusiesmo do publico em explosão de bravos e palmas. Semi-morta pela excessiva emoção, Déjazet via-se transportada nas regiões phantasticas e bizarras das *mil e uma noites*.

Um curioso investigador descobrio recentemente uma linda historia sobre a origem da passagem Radziwill praticada nas antigas sordidas casas que ainda hoje rodeam o Palais Royal actual.

O principe Radziwill, tendo tido desavenças com o rei da Polonia, viera a Paris, seguindo um methodo assás original para chegar mais depressa.

Viajava com cem cavallos que lhe pertenciam, e, não querendo morar em casa alheia, ordenava ao seu secretario que comprassse uma casa em cada paragem onde devia demorar-se.

Em Paris tornou-se intimo amigo do regente, que muito se comprazia vendo-o absorver immensa quantidade de vinho da Hungria, e aguardente.

Todos os dias, o duque de Orleans recebia o principe no Palais Royal, e quando elle não vinha cedo, mandava-o buscar sem falta.

Tendo de responder, um dia, ao regente, Radziwill chamou um dos cossacos de sua comitiva, e entregou lhe uma carta para remetter ao regente no Palais Royal.

— Sabes onde é o Palais Royal? disse-lhe elle.

— Não, principe.

— N'este caso, pergunta, é perto d'aqui.

O cossaco voltou triste, sem ter entregado a carta.

O principe chamou-o.

— Olha pela janella; vês esta casa grande?

Sim, principe.

— Pois é lá que mora o regente; elle é aqui como o nosso rei; este é seu palacio; vá depressa.

Ao sahir de casa, já o cossaco tinha perdido a direcção do Palais Royal.

Voltou, pois, sem resultado e tal foi seu desespero, que intentara suicidar-se.

O principe estava de bom humor. Fez vir seu mordomo e ordenou-lhe que comprasse todas as casas que fosse necessario para abrir uma passagem entre sua casa e o Palais Royal.

Quando a passagem foi feita, o principe exclamara com extrema satisfação: Ao menos, agora este animal do cossaco poderá encontrar seu caminho até ao Palais Royal. »

Do Palais Royal á Comedia Franceza ha apenas uma simples parede de separação; quer isto dizer que é natural que tratemos do illustre theatro de Moliére.

Tudo o que diz respeito á historia deste theatro é, ha muito tempo objecto de investigações fatigaveis.

Um sabio bibliographo, o Sr. Jules Bonnasséis publicou, com o titulo de *Historia Administrativa da Comedia Franceza*, um livro muito interessante, contendo curiosos documentos ineditos sobre esta poderosa companhia.

Como foi instituida a Comedia Franceza? Qual é a sua origem? De que modo organisou-se? Que obstaculos encontrou, e quaes foram seus estatutos? De que provém a força desta sociedade de actores, e qual é seu mechanismo?

A tudo isto respondeu o Sr. Bonnassiés, mostrando documentos authenticos que teve a corajosa paciencia de procurar nos escriptorios dos tabelliães de Paris, em duzentos ou trezentas mil peças existentes nos archivos do theatro.

[illegible] interessantes os documentos [illegible] pelo autor.

Foi [illegible] o verdadeiro fundador da Comedia Franceza.

Este grande homem possuia não sómente o genio litterario, como tambem o espirito lucido e destro de um excellente administrador.

Com tanta habilidade organisara sua companhia e tão bem fez comprehender aos seus companheiros a necessidade de uma administração regular e justa que mesmo sua morte não prejudicará a prosperidade do theatro, por mais terrivel que fôra esta perda inesperada.

Seus successos observaram a mesma ordem, que distinguia os comicos dessa época. Dessa maneira formavam uma rica e poderosa corporação, que distribuia soccorros, dava mesadas, e não soffria que a miseria attingisse um dos seus membros.

Não supportam que hajam pobres na companhia, dizia Cappuzeau, e impedem que seus collegas caiam na indigencia; quando um comico deve retirar-se por velhice ou indisposição, seu substituto deve pagar-lhe uma mesada vitalicia.

Quando Luiz XIV, sentindo-se velho, fez-se ermitão, retirou aos comicos a casa Quenigaud, e durante um anno, o clero conseguio impedir-lhes que construissem uma outra sala.

Afinal poderam edificar um novo theatro contra a vontade dos curas de Saint-Paul, Saint-Suplice e Saint-Germain-l'Auxerrois. Esta emigração custou-lhes 200,000 francos, somma enorme nessa época.

Nunca desanimaram estes comicos, nem os seus successores.

Muito bem regularisaram a associação, fazendo della uma republica florescente. Pode-se mesmo dizer que este espirito de ordem e liberdade, a perseverança, a coragem, bem como o talento, muito contribuiram para dotarem a França de obras primas dramaticas, de que se glorifica.

Visto estarmos a fallar de obras recentes, findemos esta chronica, citando estes symphaticos versos de poeta Ponsard, que tem o dom de se terem conservado ineditos, após tantos annos.

A poesia é intitulada o *Espartilho de Lucy Virelay*.

Para que nada perca de sua graça transcrevemol-a na lingua primitiva:

« Je m'en vais pour une affaire
Qui mi tient grand souci;
Pas me faut que je diffère.

Si de roi me voulait faire
Son ministre, — grand merci!
Je m'en vais pour une affaire.

Adieu, Sire, je préfère
Ce qui m'attend près d'ici;
Pas me faut que je diffère.

L'or du nouvel hémisphère
A mes pieds serait aussi;
Je m'en vais pour une affaire.

Qui saura me satisfaire
Beaucoup mieux que tout ceci.
Pas me faut que je diffère.

Mon affaire est de défaire
Le corset bleu de Lucy.

Je m'en vais pour une affaire
Qui metient em grand souci. »

Se não fossem de Pousard, o chefe da escola realista, estes versos deixariam de ser curiosos.

LITTERATURA.

FUTURO DOS ORPHÃOS E DOS FILHOS LIVRES *nascidos de mãis escravas.*

A humanitaria e civilisadora lei de 28 de setembro exige estudos de alguns dos principaes ramos de nossa administração.

Ella trouxe comsigo ao mesmo tempo resultados moraes, sociaes e financeiros, alguns dos quaes dependem essencialmente do modo pelo qual fôr dirigida a educação dos meninos livres nascidos de ventre escravo, e que são, por assim dizer, uma geração de transição entre o estado servil e o verdadeiramente livre.

Estamos no começo da crise proveniente da falta de braços; innumeros obstaculos, devidos ora á nossa pouca experiencia em materia de emigração, ora á calumnia ou á inveja, ou ás falsas informações que ácerca de nós tem escripto alguns individuos que dirigem a opinião dos emigrantes dos grandes centros populares, continuam a contrapôr-se aos nossos desejos.

Convém, portanto, que o governo e os particulares de commum accordo e com a maior urgencia possivel, se occupem de medidas geraes e locaes que de algum modo suavisem os futuros effeitos dessa crise, que será muito maior da qui á pouco tempo, pois que os emigrantes das boas fontes são desviados dos nossos portos, e os escravos vão a acabar completamente.

Restam esses seus filhos, que, segundo a lei, podem ser creados de preferencia pelos senhores das mãis escravas até a idade de 8 annos, pelo menos; depois do que, o governo imperial tomará providencias sufficientemente efficazes para que elles não se tornem homens inuteis ou perigosos á sociedade.

Tudo, porém, depende exclusivamente da educação moral e intellectual que elles receberem desde a infancia, e cujos effeitos beneficos vão até ao tumulo.

Qual o meio pratico immediato, economico e efficaz que convém desde já empregar?

Nos governos sabios a *previdencia* é a prinsipal regra; ou melhor, *governar é prever e prover*.

Conforme as aptidões especiaes de cada nação, e conforme as vantagens que dessas aptidões se podem auferir, manda a sabedoria e a previdencia que os governos e seus delegados façam com que desde a infancia se desenvolva, de preferencia o gosto pelo ramo de conhecimentos humanos de mais utilidade real para o paiz.

Assim, porque é a Italia o centro das bellas artes? Alli, além dos grandes typos modelos de architectura, esculptura e pintura antigas, a musica tem o seu throno, e é hoje familiar a todos. A educação artistica é a preferida. O pincel, o cinzel ou a harpa são objectos familiares a todos desde a infancia.

A Prussia e outros paizes militares, em cujo numero está a França, além da instrucção nos differentes ramos de conhecimentos uteis, fazem com que os meninos, desde a escola, e até antes disso, adquiram gosto e aptidão pela vida militar; e esta idéa hoje está no animo de toda ou da maior parte da sua população!

Os premios ou presentes que os pais e amigos fazem ás creanças, são de preferencia armas e uniformes militares; o que se vê tambem nos collegios, onde os meninos são igualmente uniformisados; fazem evoluções militares, etc., e nos mais ricos e aperfeiçoados collegios ensina-se tambem a esgrima.

Nada enleva mais aquelles povos do que uma revista ou parada de tropas!

A Inglaterra, cujo elemento—*marinha*—é a base da sua grandeza e poder o que em signal de respeito lhe escrevo sempre o nome com lettra maiuscula, offerece innumeras escolas e museus navaes. Em suas festas as regatas tem sempre um lugar distincto: fazem-se grandes procissões, cujo principal motivo quasi sempre é a commemoração de um navio historico na guerra ou nas descobertas; e então levam em charola um pequeno modelo do navio embandeirado em arco, acompanhado de musica e povo.

Quem tem estado na Inglaterra, ou em suas possessões, sabe quanto isso é verdade.

Desde pequenos os meninos ambicionam ser marinheiros. As mãis pobres com a maior facilidade confiam o futuro de seus filhos a capitães e pilotos, apenas conhecidos, e muitas vezes até estrangeiros, e desde logo enxergam nos pequenos *boys* futuros Kooks, Bufius ou Davis!

Como este, os demais paizes do velho continente se occupam de preferencia de desenvolver o gosto de seus filhos por uma especialidade util e de mais futuro para elles.

Vejamos agora o que convém ao Brasil, onde as provincias são grandes reinos por seu territorio e riquezas naturaes, onde os rios são mares, onde tudo emfim evidentemente mostra que elle foi destinado ás grandes culturas e lavras de productos naturaes inesgotaveis.

Antes de tudo, *sine qua non* é instruir os futuros cidadãos de modo que elles por si mesmos possam ter opinião sensata e baseada sobre os homens e as cousas, e reconheçam plenamente os seus direitos e deveres moraes e sociaes.

Desde a escola o principal cuidado de quem lhes dirige a educação deve ser incutir e desenvolver-lhes o gosto pela agricultura.

Em cada collegio deve haver um modesto museu da infancia, o que nada custará ao governo, que basta propôr a troca de objectos do paiz por outros. Nesses museus deve haver amostras dos principaes productos do paiz, com suas explicações.

Para isso como para muitas outras cousas, tomemos por norma os paizes mais adiantados no ensino pratico, onde os meninos sem trabalho algum, aprendem rapidamente noções positivas do que mais lhes póde interessar para o futuro.

Exemplifiquemos tratando-se do cacáo, o professor mostra naquelles museus a planta desenhada; mostra um ramo, natural com flôres, etc.; mostra, em frascos bem fechados, para não se alterarem, os objectos, o fructo e as sementes daquella planta: faz vêr em miniatura uma fabrica de chocolate, e depois de mostrar os principaes productos industriaes obtidos daquelles fructos e sementes, taes como a manteiga de cacáo, a theobromine, ou cafeine, oleo essencial, etc., apresenta o chocolate em pequenas pastilhas, que são distribuidas algumas vezes pelos alumnos, que repetem fielmente o que lhes foi ensinado! Entre nós isso talvez se chamasse puerilidade; entretanto lá onde essas cousas são consideradas de outro modo, chama-se progresso real.

Não dizemos que por ora seja este methodo em tudo seguido; porém pediremos ao governo imperial que faça gastar menos na edificação grandiosa de palacios destinados ao ensino primario, e as sobras empregue em objectos destinados ao ensino pratico de sciencias naturaes e physicas, que são e serão as bases da nossa prosperidade futura.

Uma objecção se apresenta logo depois de enunciadas estas idéas; e vem a ser a falta de conhecimentos das sciencias naturaes e physicas pelo pessoal que dirige a instrucção primaria no Brasil; isso, porém, não é insanavel, porque o governo póde encarregar qualquer especialista de preparar em estylo facil livrinhos ou compendios com grosseiras estampas coloridas, para serem vendidos por baixo preço ou distribuidos gratis. Esta é a medida presente.

Para o futuro basta exigir que todos os professores tenham estudos, pelo menos elementares, de sciencias naturaes applicadas de preferencia á agricultura, e elles proprios terão o cuidado de instruir-se neste ramo.

***

Ha entre nós uma classe, de que quasi não se falla, e que entretanto merece muito estudo e attenção—refiro-me aos filhos livres nascidos de mãis escravas assumpto desse nosso escripto.

Quando se discutia com tanto calor e interesse o projecto relativo á extincção do elemento servil no Brasil, os contrarios fallaram muito ácerca do futuro desses meninos;—previram:

1.° A grande mortandade, por falta dos indispensaveis cuidados exigidos na primeira infancia: porque os senhores procurariam tirar o maior proveito possivel do serviço das escravas, com detrimento da saúde dos filhos, que eram apenas um estorvo para a obtenção de maiores lucros.

2.° Que taes meninos não recebериam a necessaria instrucção, tornando-se, portanto, perigosos e ignorantes instrumentos do mal, porque não se submetteriam ás exigencias sociaes e ao trabalho regular depois de homens!

Até certo ponto assistia muita razão aos que se arreceiavam do futuro desses meninos, porque não acreditavam que o governo pudesse despender tantos milhões para instrui-los e educa-los de um modo conveniente.

Parece, porém, que daquellas previsões a primeira não se realisou tão completamente como se cria, porque o coração do brasileiro em geral é caridoso e bem formado, a ponto de vermos familias pauperrimas tomarem por compaixão, para crear, orphãos e aggregados, quanto mais os filhos das suas escravas.

Ha muitos meninos nestas condições que estão recebendo regular educação e instrucção em estabelecimentos particulares; isso, porém, não quer dizer que todos, nem mesmo a grande parte, aufira taes favores. Acreditamos que, se não houver muito cuidado por todos, parte do governo imperial e muito boa vontade de realmente aquelles meninos pouco aprenderão, portanto, os resultados serão máos.

Cremos firmemente que por meio de estabelecimentos de instrucção pratica e util á agricultura, em que elles desde cedo comecem ao mesmo tempo a instruir-se, divirtindo-se, e a conhecer a arte de cultivar a terra e suas bellezas e importancia, chegaremos vantajosamente aos resultados desejados incutindo-lhes o gosto indispensavel pela mais util das profissões no Brasil.

Não é dado, sequer duvidar dos resultados fecundos que dahi provirão!

Não se trata de uma questão de mercancia, mas do engrandecimento real do paiz.

Grandissima é a responsabilidade do ministerio da agricultura, se não curar seria e promptamente de taes medidas, e ella cahirá inteira sobre aquelles que, podendo e devendo, não cuidarem do futuro e do presente da lavoura, fonte real e exclusiva de todas as nossas riquezas.

Criem-se escolas agricolas superiores. Faça-se com que desde meninos os brasileiros tenham gosto por tal profissão, e saibam conhecer direitos e deveres, pois que, se nos occuparmos exclusivamente de politica, teremos um futuro medonho!

Approximem-se os bons cidadãos ao governo imperial; prestem o seu contingente de iniciativa e sacrificios, porque isso é tambem indispensavel; e não seja o governo surdo ás exigencias do paiz, que a crise passará sem causar grande abalo.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO II

DE COMO UMA MENINA PODE ACHAR-SE ORPHÃA ENTRE PESSOAS DESCONHECIDAS.

(Continuação do n. 277)

IX

Despojado já da capa de asperges, o parocho apresentou-se em companhia do beneficiado, do sachristão e do acolyto, ao qual não esquecera o hysope nem a caldeirinha d'agua benta, e dos coveiros que fechavam esta comitiva ecclesiastica, e dous dos quaes traziam um enorme caixão.

— Vamos, disse comsigo Mr. Amelot, eu julgava isto mais demorado; tudo se reduzirá a fustigar as mulas e a matar alguma.

Ao ver os dous clerigos e todos aquelles aprestos ecclesiasticos e funebres, Açucena pegou no embrulho, collocou-o debaixo do braço, agarrou no chapéo que tinha junto de si, pô-lo na cabeça, inclinando para diante a grande aba, de modo que não se lhe via o rosto, levantou-se, afastou-se para um lado como para deixar espaço aos coveiros, e permaneceu immovel.

O pateo da estalagem ia-se enchendo de gente.

A princeza fazia-se cada vez mais pallida.

Era demasiado aquelle horror, estavam todos entregues á um silencio profundo, e dominava-os o assombro e o respeito.

Ninguem tinha liberdade de acção, excepto Mr. Amelot.

A influencia terrivel que á todos opprimia, provinha do quer que fosse que fluia de Açucena, a qual de pé, immovel, com o rosto occulto pela aba do chapéo, tinha muito de terrivel, de ameaçador, de fatal.

— Isto vae-se tornando demasiado triste e pesado, disse Mr. Amelot em bom hespanhol. Supponho, senhor cura, que no pantheon da vossa igreja haverá algum nicho vazio.

— Os nichos custam caros, disse o cura.

— Nas albardas dos nossos jumentos, disse Açucena com voz cavernosa, secca e vibrante, ha de haver mil dobrões de ouro.

Ouvio-se um murmurio abafado entre as pessoas que estavam por traz do grupo principal.

— Eu pago o enterro d'essa desgraçada, disse com voz firme a princeza dos Ursinos; mas acabemos com isto que é demasiado triste.

O cura deu uma ordem em voz baixa ao sachristão, que a transmittio aos coveiros.

Estes avançaram.

Ouvio-se uma pancada soturna e retumbante; era o ataúde que tocava no chão.

Cinta, com o filho sobre si, foi collocada no ataúde pelos quatro coveiros.

Aquelle ataúde era em fórma de arca, com tampa de gonzos, quadrado, mais alto e mais largo na parte superior do que na parte inferior, pintado de negro, com uma cruz branca no logar correspondente á cabeça do cadaver, e munido de fechadura e pequena aldrava.

Um dos coveiros fechou o caixão, levantou-se, e hesitou á respeito da pessoa a quem devia entregar a chave.

Estendeu-se então um braço rigido com a mão crispada, para a mão em que o coveiro segurava a chave.

Eram o braço e a mão de Açucena, que pegou na chave e guardou-a.

— Concluamos, disse Mr. Amelot.

Os coveiros levantaram o caixão, pozeram-n'o sobre os hombros e partiram.

No sitio onde estivera a cigana ficou grande espaço do pavimento terreo ensopado em sangue.

Açucena seguio immediatamente os coveiros; a princeza seguio Açucena; atraz da princeza pozeram-se Mr. Amelot e o conde de Rebollos; em seguida o cura, o beneficiado, o sachristão e o acolyto, cantando com voz rouca o responso, acompanhado pelo lugubre fagote que acudira ao cheiro do enterro. Em ultimo logar postaram-se a justiça e a gente da villa.

Quando chegou á porta, o conde de Rebollos approximou-se rapidamente dos guardas que estavam á cavallo de espada em punho, mandou-os apear para escoltarem a princeza, desembainhou a espada, e collocou-se com os seis guardas, formados á tres de fundo e de espada ao hombro, entre os clerigos e a justiça.

Atraz iam todos os habitantes da villa.

Só se ouvia a psalmodia do officio de defuntos, acompanhada pelo fagote e pelos passos abafados de toda aquella gente.

Os curas iam sem sobrepellizes; o enterro sem luzes, á excepção d'uma lanterna de que lançára mão o estalajadeiro, collocando-se com ella em frente do caixão.

Tudo aquillo fôra improvisado; não houvera tempo para mais nada.

Mas que importava?

Os sacerdotes não deixavam de ser sacerdotes, por não irem com as vestes.

A lua cheia, com o seu clarão pallido, suppria a falta de luzes.

Era terrivel, phantastico e de commover aquelle espectaculo.

O ruido das esporas dos guardas, no seu andar lento, dava logar á um pormenor especial, á uma cousa *sui generis*.

No ruido das esporas de prata d'aquelles cavalleiros havia alguma cousa que parecia a homenagem fatal da soberba humana, á miseria e á desgraça.

Os guardas da alta pessoa d'el-rei escoltavam o cadaver d'uma cigana, como poderiam escoltar o d'uma rainha.

E dizemos que escoltavam a cigana, porque n'aquella occasião o que dominava tudo era o cadaver de Cinta.

X

A' chegada da comitiva, abrio-se silenciosamente a porta da igreja como se póde suppôr que se abre a porta da eternidade.

O estalajadeiro de luz na mão, os coveiros com o cadaver, Açucena, a princeza, com o seu acompanhamento, a gente da igreja, a justiça e os moradores do logar, entraram lentamente no templo em cuja abobada retumbou sombria e cavernosa a psalmodia.

O ataúde foi collocado diante do presbyterio.

Em quanto se cantava o responso, accenderam-se todos os cyrios que havia na igreja, destinados para as grandes solemnidades.

Sem deixar de cantar, o sachristão poz sobre os hombros do cura e do beneficiado as capas do officio de defuntos.

A' Açucena, á princeza, á Mr. Amelot e aos guardas foram dados brandões amarellos.

O orgão unia os seus sons ao do fagote.

Os sinos dobravam.

Tomava grandes formalidades o enterro; pagava nada mais nem menos do que sua alteza a princeza dos Ursinos.

Mr. Amelot achava tudo aquillo pesado, falto de opportunidade e até ridiculo. Tinha a alma um tanto arrevezada; era d'esses homens frios e repugnantes que tudo acham caricato.

Acabado o responso, foi o caixão levantado pelos coveiros, que se encaminharam para uma portinhola situada á um canto escuro, ao lado esquerdo da igreja, proximo da entrada.

Alguns homens da villa allumiavam a scena com fachos.

Atraz ia o cura com o beneficiado, o sachristão, o acolyto e o tocador de fagote.

Em seguida iam a princeza dos Ursinos, com o seu inseparavel Mr. Amelot, e á sua esquerda Açucena com a cabeça inclinada sobre o peito e o rosto occulto com a grande aba do chapéo.

O conde de Rebollos e os seus guardas acompanhavam a princeza.

Abrio-se a porta; os homens que iam adiante allumiando, desceram pelas escadas, e atraz d'elles desceu o caixão e a gente da igreja.

— Tambem nós? perguntou Mr. Amelot com voz breve.

— Eu, pelo menos, disse a princeza; isto não passa de uma impressão forte e eu gosto d'estas impressões.

— Desçamos, disse Mr. Amelot em tom de resignação.

E o diplomata, a princeza dos Ursinos e Açucena desceram; os guardas, com o conde de Rebollos, ficaram á entrada do pantheon sem deixar passar ninguem.

XII

O pantheon era pequeno; quanto bastava para as necessidades da povoação, porque alli não se enterravam senão as pessoas de importancia.

Significava isto que se passavam annos entre o enterro de duas pessoas importantes de Taracena.

A classe média sepultava-se na igreja por baixo do pavimento.

E o vulgo era enterrado no cemiterio, que estava pegado á igreja ao lado do presbyterio.

Maria de la Cinta e seu filho foram postos n'um nicho, no segundo acima do solo.

Mr. Amelot puxou da sua carteira, e, sempre previdente, escreveu:

« A cigana foi posta no nicho numero 57 do pantheon da igreja de Taracena. »

Açucena não puxou de carteira alguma, não escreveu aquelle numero, mas gravou-o, por assim dizer, d'um modo indelevel na memoria.

A princeza dos Ursinos nem sequer tinha olhado para o numero. O seu pensamento estava longe d'alli, na estalagem, occupado de D. João de Santivañez.

Cantou-se outro responso.

Os coveiros fecharam o nicho com uma taboa.

— Que nome se ha de escrever por cima? disse o sachristão.

— Cinta e seu filho, respondeu Açucena.

— O que quer dizer que acabámos com isto, exclamou Mr. Amelot.

— Sim, retiremo-nos, disse a princeza.

Subiram todos e sahiram da igreja.

A' porta, o sachristão disse á Mr. Amelot, á grande custo, porque lhe mettia medo o rosto pallido, grave e mirrado do diplomata:

— Senhor, o senhor cura disse-me...

— Sim, replicou Mr. Amelot, que o nicho e os responsos valem dinheiro. Quanto?

— Quinze ducados, disse o sachristão.

— Tomae um dobrão de ouro e guardae o resto para vós.

— Ah! senhor!...

— Ide-vos. Tomae o meu braço, princeza; estaes fatigada.

— Dae-o antes á essa pobre rapariguita, que precisa mais de apoio do que eu.

— Fazei-me a honra... minha senhora, disse ceremoniosamente Mr. Amelot dirigindo-se á Açucena, como se se dirigisse á uma dama.

Açucena agarrou se silenciosamente ao braço de Mr. Amelot. Precisava de apoio.

— Eis um contacto perigoso, disse comsigo Mr. Amelot. Que demonio de morbidez a d'esta mulher!

E seguio a princeza, que rapidamente se encaminhava para a estalagem.

— As mulas estão apparelhadas, senhora, disse Mr. Amelot, parando proximo da portinhola do coche.

— Não haja tanta pressa, não haja tanta pressa, Mr. Amelot. Não podemos partir já. Entremos na estalagem.

Mr. Amelot seguio a princeza, levando Açucena pelo braço, e dizendo comsigo:

— Conhece que faz falta em Madrid, sabe que el-rei a espera com impaciencia, varia se tivesse azas, e, apezar d'isso, um guarda ferido a detem.

A princeza entrou pela primeira porta que achou, a da cozinha, puxou uma cadeira e sentou-se.

Açucena continuou encostada ao braço de Mr. Amelot.

— Agua preciso d'uma pouca d'agua, disse a joven.

— Vinho com agua, disse Mr. Amelot que acudia á tudo.

— Para mim tambem, disse a princeza.

— Estalajadeiro, agua e vinho para todos, disse Mr. Amelot.

— Pois bem, disse a princeza. Precisamos, primeiro, que voltem os dous guardas que destacastes, senhor conde; depois convém tirar das albardas dos jumentos o dinheiro da minha protegida; em seguida preciso desimpressionar-me, descansar um pouco.

O estalajadeiro servio n'aquelle momento vinho com agua em jarros de vidro.

Açucena bebeu com avidez; a princeza com sêde; Mr. Amelot lentamente.

— Tirae aos jumentos, que sabeis, as albardas e trazei-as para aqui, disse Mr. Amelot ao estalajadeiro.

Este obedeceu.

— Tendes a bondade de me informar, senhor conde, proseguio Mr. Amelot, do estado em que se acham os guardas feridos?

E Mr. Amelot reparou, sem encarar no rosto da princeza.

— O estado de Santivañez e de Sandoval, é muito grave, cavalheiro, disse o conde de Rebollos, respondendo á Mr. Amelot.

O diplomata notou que a princeza se fazia pallida, e apontou esta circumstancia na memoria, para depois a apontar na carteira.

— Quem verdadeiramente se acha em estado grave, disse a princeza com impaciencia, é a pobre Açucena.

— E por isso mesmo, disse Mr. Amelot, seria conveniente que ficasse aqui.

— Ah! não! eu não fico entre esta gente, disse Açucena,

— Não, minha filha, haveis de vir comigo, disse a princeza. Não vos separaes de mim.

— Oh! obrigado, senhora.

XIII

— Aqui estão as albardas, disse o estalajadeiro entrando com uma, e os outros dous homens com outras duas.

— Dae-me alguma cousa com que possa cortar, disse Açucena.

O estalajadeiro abrio uma caixa, e deu-lhe uma faca.

Açucena soltou-se do braço de Mr. Amelot, largou no chão o embrulho que trazia no braço, voltou a albarda e descoseu um saquinho que estava preso á concavidade.

O mesmo fez ás outras duas albardas.

Em seguida metteu os tres saquiteis no embrulho de que fallámos, e, pondo-o debaixo do braço, tornou a agarrar-se á Mr. Amelot.

N'aquelle momento acabava de entrar um guarda na cozinha.

— Senhor conde, disse; percorremo grande distancia e não encontrámos o cigano.

Açucena inclinou a cabeça sobre o peito e guardou silencio.

— Partamos, visto que nada temos aqui a fazer, disse a princeza levantando-se.

Mr. Amelot, levando Açucena quasi em peso, seguio-a.

— A' cavallo! disse o conde de Rebollos da porta da estalagem para os guardas, ao mesmo tempo que a princeza, Açucena e Mr. Amelot entravam no coche.

— E quem é que paga a despeza que se fez na estalagem? perguntou o estalajadeiro.

— Mettei-a na conta dos dous guardas que ficam ahi feridos, redarguio o conde de Rebollos.

E, montando á cavallo, partio á galope com os seis guardas em seguimento do coche da princeza, que já partira.

Na estalagem ficaram dous criados para cuidar dos guardas.

Bem depressa o coche desappareceu ao longe em direcção de Guadalajara.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS